Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Outubro de 1919 — N. 2.825

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.2; minima, 22.3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 25|32 a 14 5|8; café, 17$800 e 18$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As grandes difficuldades que a Inglaterra atravessa

Pelos nervos do mundo—Neurasthenia e reorganisação industrial—A situação creada pela transição da guerra para a paz

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Glasgow, setembro, 1919

Tão longa foi a interrupção imposta, pelas circumstancias, a esta série de correspondencias, que não me é possivel cobrir a solução de continuidade, ao reatal-as, sem esboçar tres ou quatro largos quadros de conjunto, a pinceladas de scenographo, que suggiram uma visão kaleidoscopica da tumultuosa vida intensa destas ilhas, nestes mezes do meu silencio.

Seria não fazer injustiça a nenhum dos belligerantes — sem excluir, de um lado, a França, sagrada para a humanidade pela sua gloriosa sangria redemptora, e sem excluir, de outro lado, a Allemanha, cuja capacidade de esforço e de resistencia se revelou superior ás proprias expectativas dos que, desapaixonadamente, mais esperavam do seu tremendo amalgama de qualidades e defeitos — dizendo que o esforço de conjunto da Inglaterra, durante a guerra, foi incomparavelmente o maior de todos. Si fosse possivel reduzir ao mesmo coefficiente os esforços dos campos de batalha de terra e de mar, nas usinas e nos bancos — esforço militar e naval, industrial e financeiro — não seria para surprehender si a cifra attribuivel á Inglaterra representasse, só por si, quasi metade do esforço total dos alliados.

Essa consideração me parece necessaria para que, nada mais a faça, para melhor avaliar o grão de reacção de tamanho esforço. Si o armisticio e a paz não vieram, pois, encontrar a Inglaterra mais desorganisada e mais exhausta do que qualquer outro dos belligerantes é que, de um lado, o espirito da raça — espirito organisador, que se differe do espirito de organisação allemã em ser menos minucioso, mas que não é, certamente, menos efficaz — velava, durante o proprio esforço, pela conservação e refacção da propria força; e que, de outro lado, a Inglaterra era, tambem, a nação mais solidamente apparelhada para o esforço de conjunto que uma guerra, como a de 1914, reclamava.

Não ha nação, porém, por mais disciplinados que tenha, em tempo normal, os seus nervos, capaz de fazer um esforço tamanho, esforço material e de tensão de espirito, sem receber, ao cabo, como repercussão, um abalo tremendo no seu systema nervoso. O mundo inteiro, que andou a se esfaquear durante quasi cinco annos, atravessa uma crise aguda de neurasthenia, com todos os seus symptomas de prostração e de irritabilidade, mas, sobretudo, de desordem, de falta de disciplina.

E' possivel, e provavel, que, nestas ilhas, seja a doença menos aguda que no continente. Mas, em compensação, o continente, excepção feita da Allemanha, só disporia de uma organisação e apparelhamento industriaes muito menos complexos; de sorte que o problema de reorganisação e de reapparelhamento das industrias de paz é, aqui, um problema mais grave ou, pelo menos, mais complexo, do que ali.

E' em torno dessa reversão ás condições do passado, aggravada pelas exigencias novas, creadas pela guerra, e que têm, naturalmente, girado a tumultuosa vida intensa das ilhas, desde o armisticio.

* * *

Problema immediato da reversão foi o da desmobilisação militar.

A Inglaterra não mobilisou, para os serviços propriamente da guerra — exercito, marinha de guerra e mercante, aviação, fabricas de munições e estaleiros de construcção naval — menos de um quarto da população total das ilhas, isto é, dez a doze milhões de homens e mulheres. Quasi de um momento para outro, e, em todo caso, muito antes do que o esperavam os homens de Estado (pouco antes do armisticio, Sir Eric Geddes annunciava um proximo recrudescimento da campanha submarina, e o Sr. Churchill pedia novos para as operações militares de 1919) a maior parte desses serviços de guerra se tornavam desnecessarios.

Como, porém, utilisar nos trabalhos da paz os cinco a seis dos dez a doze milhões de homens e mulheres que, de repente, se tornavam desnecessarios? Não havia industrias de paz reorganisadas. Ainda mesmo quando as fabricas transformadas em usinas de munições pudessem, rapidamente, reverter á sua condição primitiva, faltava-lhes a materia prima com que alimentar-se. Na Allemanha, para não crear uma crise subita de trabalho, diz-se que certas usinas continuavam a produzir munições e, quando faltava materia prima para continuar a fabricar, as munições já fabricadas eram transformadas em ferro velho, isto é, em materia prima...

A Inglaterra preferiu pagar, sem exigir delles nenhum trabalho, os seus trabalhadores de guerra, até que a paz veiu deixar sem trabalho. E' facil de imaginar os abusos. Ninguem tinha grande pressa em encontrar emprego; tanto menos quanto os empregos offerecidos pela industria particular estavam longe de ser tão remuneradores quanto os empregos que o governo offerecera, durante a guerra, sob a pressão das necessidades de guerra. Naturalmente, as pensões de desemprego tinham um prazo fixo, para dar tempo aos desempregados de encontrar emprego; mas desde que esse prazo expirava, ou o governo era obrigado a prorogal-o, ou toda uma formada de descontentes nascia de cada cessação da subvenção official. Não é assim, de um dia para outro, que se perde o habito de chupar á gorda teta da vacca do Estado...

Isso, entre os que aqui trabalhavam durante a guerra. Entre os combatentes, nada mais natural do que a ancia de reverter á vida de 1914. Aquelles mesmos para quem a guerra foi um excellente negocio, no sentido de que ella lhes deu uma situação pecuniaria, ou mesmo social, muito mais elevada que a da sua vida civil, esperavam poder voltar á luta pela vida, melhor armados, na paz, do que dantes. Pois a vida do acampamento e das trincheiras não lhes revelou a elles proprios, qualidades de iniciativa e energia de que elles não se sabiam dotados? Mas, sobretudo, havia o cansaço geral da guerra, e uma guerra tão intensa quanto prolongada, e dahi o desejo de mudar...

Junte-se, a esse desejo dos soldados, de voltar á vida civil, a pressão publica das classes operarias, aqui, para que o governo accelerasse a desmobilisação, afim de supprir quanto antes, essas machinas, do capitalismo internacional e do imperialismo, economico que são, ao vêr dellas, os grandes exercitos. A consequencia foi uma congestão de mão de obra, com a consequente crise de desemprego. E, deante da impossibilidade, para as industrias desorganisadas, de absorver tantos braços, que aliás já não se contentavam com as mesmas situações de 1914, uma surda onda de descontentamentos, feita de illusões desfeitas, se foi amontoando no horizonte industrial do paiz. Os agitadores, naturalmente, não deixaram perder-se o ensejo de utilisar esse terreno propicio de agitação — e dahi a série de parêdes, na exploração das minas, nos serviços de transporte, nos estaleiros de construcção, nas manufacturas de tecidos... para não descer até ás barbearias e aos hoteis, que se foram alastrando, como um vasto incendio, por todos os centros da vida industrial do paiz.

* * *

Para resolver taes crises entre o Capital e o Trabalho, cujas repercussões desastrosas vão á collectividade — isto é, uma cousa que não é nem Capital nem Trabalho — quem tem de supportar, o governo só podia lançar mão de duas soluções, ambas perigosas para a nação em conjunto: a repressão ou a concessão.

Reprimir quer dizer atiçar o espirito de revolta, num periodo em que a minima subversão póde ser fatal á vida collectiva do povo. Ceder quer dizer aceitar imposições que resumem sempre, para os paredistas, em "ganhar mais para trabalhar menos", o que significa para a collectividade "pagar mais para ter menos". Para a nação, vista como uma pessoa internacional, a significação é ainda mais grave. Ceder quer dizer aceitar condições de producção que lhe tornam impossivel concorrer com as nações rivaes na conquista dos mercados; desequilibrio da balança commercial em favor das importações, depreciação da moeda nacional, portanto, do proprio salario augmentado.

Ora, a Inglaterra atravessa, neste momento, uma hora industrial muito difficil, graças ao accumular-se de todas essas causas summariamente assignaladas. A falta de materias primas não permitte, ainda, o funccionamento integral das suas industrias; o não funccionamento das industrias deixa na ociosidade uma grande massa de descontentes ou augmenta o numero dos pensionados do Estado, sobrecarregando ainda mais a divida publica de sete billiões de libras, aggravada, ainda, por uma terrivel despesa diaria, que não é mais de guerra, mas ainda não é de paz, e que deixa, actualmente, um "deficit" de cerca de dois milhões por dia; o augmento de salarios e reducção das horas de trabalho, de um lado, diminue o volume da producção e, do outro, lhe augmenta o custo, tornando a exportação cada vez mais difficil e depreciando a esterlina... Junte-se a esse mal-estar economico, o mal-estar politico que não podia deixar de acompanhal-o — e ter-se-á uma idéa das difficuldades do momento.

Os pessimistas são, naturalmente, os donos do terreiro — e não ha muito tempo, o proprio ministro das Finanças annunciava a proxima bancarrota nacional, si não se conseguisse augmentar a producção e diminuir enormemente as despesas. Aos espectadores da galeria convém, todavia, não tomar muito ao pé da letra declarações, mesmo officiaes, como essas. A Inglaterra — que, entre parenthesis, é uma ilha — tem a idéa de que ninguem a escuta; e fala como si o que ella chama a sua "cintura de prata", as praias que fecham as suas ilhas, fosse uma parede sem ouvidos. A galeria, para os seus homens de Estado, é formada exclusivamente pelo povo das ilhas e, para impressional-a, elles não hesitam em contar historias grossas como a que os paes contam aos filhos pequenos para fazel-os obedientes.

A verdade é que a Inglaterra, graças á formação dum sem numero de novas industrias e graças á acquisição de novas zonas de influencia economica, como a Mesopotamia uberrima e a Persia, sae da guerra exhauriente com mais elementos novos de vitalidade economica do que qualquer outro dos belligerantes, qualquer outro, portanto, dos possiveis rivaes. Diminuição da producção industrial e depreciação da esterlina são phenomenos de transição do Estado de guerra para a paz, e que todos se prendem á mesma origem: agitação operaria, neurasthenia collectiva... Ora, a agitação operaria é como uma grande onda no oceano da vida industrial de todos os povos. Até mesmo os que foram menos affectados pela guerra, como os Estados Unidos e o Japão, sentem que a onda se propaga; e não é impossivel que ella os vá sacudir com a mesma violencia com que sacode hoje a Inglaterra... e a França, e a Allemanha, e a Russia... e o resto do mundo, em momento em que ella já não faça sentir a sua violencia por aqui.

Si tudo passa na vida, porque só as cousas ruins não passariam?

JOAQUIM EULALIO.

O "raid" Mineola - S. Francisco

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O segundo vencedor do "raid" completo Mineola - S. Francisco - Mineola, foi o tenente Donaldson, que hontem aterrou no campo de Mineola, depois de ter feito esse vôo duplo em pouco mais de tres horas que o tenente Maynard.

A mulher avança!

A fundação de uma grande agremiação feminista

A Sra. Amelia Rodrigues expõe-nos os fins da Alliança Feminina: educar mães de familia, abrindo á mulher, ao mesmo tempo, todas as carreiras, sem que ella se masculinise.

A grande guerra travada em nome do Direito e sustentada para restaurar e garantir a Paz, como um bem perpetuo, acabou por agitar tantas idéas, que as doutrinas mais extravagantes transpuzeram as fronteiras de todos os povos e cavaram novas separações entre os homens. O choque das nascentes theorias radicalistas com os velhos principios estabelecidos, originou, para a especie humana, um estado de confusa inquietação. No barulho desse cháos, as mulheres levantam a voz de suas reivindicações, e emquanto muitas vagueiam ao acaso, no tumulto das surpresas contemporaneas, outras permanecem indifferentes ás cogitações do seu tempo e do seu sexo, esquecidas na miseria ou no luxo das existencias vulgares. Para orientai-as, agremiando-as em pról deste ou daquelle ideal, surgem, por toda a parte, as associações feministas. No Rio de Janeiro está sendo organisada a "Alliança Feminina", fundada sob os auspicios da poetisa bahiana, Sra. Amelia Rodrigues, que veiu da Bahia com o proposito especial de promover o seu advento.

A nova instituição apparece com um vasto programma, e para o tornar conhecido, dando-lhe a necessaria divulgação, fizemos um appello á gentileza da poetisa, a quem perguntámos:

— Quer ter a bondade de falar á A NOITE sobre a Alliança Feminina?

— A Alliança, respondeu-nos a Sra. Amelia Rodrigues, tem a sua séde no Rio de Janeiro, irradiando, porém, para todo o Brasil com o objectivo de congregar todos os

Sra. Amelia Rodrigues

bons elementos para uma acção mais intensa da mulher brasileira na sociedade. E' uma associação do genero da "Ligue Patriotique des Françaises", de Paris, que conta 580.000 associadas, ou da "The Catholic Women's League", de Londres, da "Unione fra le donne catoliche d'Italia", da "Ligue des Femmes chrétiennes", da Belgica, da "Union de Femmes", da Suissa de "La Liga de Damas Catolicas del Uruguay", e de muitas outras da Europa e da America, onde as senhoras da mais alta elite intellectual se occupam da solução pratica dos problemas sociaes.

— Póde especificar os pontos essenciaes do seu programma?

— A Alliança é uma instituição catholica, e, dentro dos principios catholicos, promoverá a educação e a instrucção da mulher; o alargamento do seu campo de actividade intellectual e moral, a propaganda e defesa de seus legitimos direitos e interesses collectivos, a intensificação de sua cultura propria e especial, por meio de escolas e cursos de economia domestica e sciencias relacionadas com o "meneio do lar". Procurará, tambem, sanear o theatro, o cinema, a literatura, e purificar os costumes na familia; desenvolverá a cultura do verdadeiro patriotismo; estimulará a protecção ao operariado, sobretudo, ás mulheres e á infancia; trabalhará pela creação de bibliothecas, e salas para leituras, palestras e festas recreativas; propugnará pela egualdade civil e commercial, e por outros ideaes feministas.

— Sendo varios os matizes do feminismo, pedimos a V. Ex. para determinar o conceito feminista adoptado pela Alliança.

— Está contido na simples enunciação do nosso escopo principal, que é formar mães de familia e attrahir as senhoras para um feminismo mais de accôrdo com as necessidades da mulher, e que não as desvie de sua missão natural.

— Quer a mulher no lar?

— Sim, queremos a mulher companheira do homem, mas esclarecida, apta a ganhar a vida com o trabalho, si for necessario, e cultivando o seu talento, si o tiver, mas, repito, desviada dessa corrente feminista que chegou a proclamar a inferioridade do homem.

— A mulher deve, então, abraçar alguma carreira?

— Queremos abrir-lhe todas as carreiras, sem que ella se masculinise.

— E sobre a questão do voto?

— Como é de crer que o direito do voto venha a ser concedido ás mulheres, no Brasil, devemos preparal-as para exercel-o, pois as noções civicas de nossas patricias são incompletas.

— V. Ex. é partidaria do voto feminino?

— Já fui muito contraria, por entender que os deveres do lar bastam para encher a vida de uma mulher, mas, nos ultimos tempos, tenho lido tantos escriptos contendo argumentos favoraveis a essa concessão, que, neste momento, estou indecisa, ou quasi inclinada a acceital-a.

— E o aspecto politico da Alliança?

— A Alliança será inteiramente alheia á politica.

— Quaes os seus meios de acção?

— A escola, a conferencia e a imprensa.

— E quando será iniciada essa acção?

— Já a iniciámos, no dia 7, no Circulo Catholico, com a minha conferencia sobre "A acção social da mulher".

— Tem encontrado adeptas na sociedade carioca?

— Numerosas. Basta citar-lhe alguns nomes: a Sra. Andrade Bezerra, que é a vice-presidente da Alliança; a Sra. Nabuco, viuva do grande escriptor e diplomata; Sra. Silva Guerra, priora do Carmo; Sras. Avellar Brandão e Iza de Queiroz Gomes, illustre pianista; D. Maria José de Castro Rebello Mendes, 3º official da secretaria do Exterior; D. Stella Faro, directora e redactora do Apostolado das Filhas de Maria; D. Elvira Barcellos, a pintora Celina Toledo, a quem a Sra. Epitacio Pessoa, encommendou o quadro de Santa Ignez, para a casa deste nome; a Sra. Soares de Azevedo, e outras, multissimas outras.

— E nos Estados?

— De quasi todos elles têm vindo adhesões espontaneas, em grande numero. Na Bahia já funccionava, tambem fundada por mim, uma sociedade congenere, — a Liga das Senhoras Catholicas Brasileiras, que se ramificou para o Ceará; disse a poetisa, encerrando a entrevista que nos concedera.

As sympathias que já conquistou a Alliança Feminina consagram a importancia moral dos seus fins, pois a simples fundação de uma sociedade destinada a preparar mães de familia, parece mostrar que chegámos ao tempo das reacções do bom senso, fatigado de tolerar excessos e loucuras.

Não havia motivo para a revisão do processo Lenoir

PARIS, 21 (Havas) — A commissão de revisão encarregada do exame do processo Lenoir, manifestou a opinião de que não havia motivo para a revisão do referido processo.

Punindo quem fundir, refundir ou desmoedar as moedas francezas

PARIS, 20 (Havas) — O jornal official publicará amanhã a lei que estabelece a pena de prisão de dez dias a seis mezes e a multa de cem a cinco mil francos para qualquer individuo que fundir, refundir ou desmoedar as moedas nacionaes.

O REJIMENTO DO SENADO

O rejimento interno do Senado permite a essa caza do Congresso aprezentar aos Orçamentos emendas de qualquer natureza. D'aí, ás vezes, abuzos: reformas, que pediriam maior estudo, são votadas precipitadamente.

Mas, ao lado dessa consequencia má, ha muitas, que são excelentes. E não raro medidas urjentes, que não teriam tempo de ser votadas nos quatro ou cinco turnos dos rejimentos das duas cazas do Congresso, pódem assim tornar-se leis.

Acontece, porém, que, muito tolamente, a Camara, no seu rejimento, abriu mão dessa prerogativa. Diante disso, para igualar a situação dos Deputados e dos Senadores, ha dous processos: ou que os Deputados retomem a prerogativa de que se despojaram ou que o Senado faça a tolice da Camara e se prive do seu direito.

E' essa a solução, que parece estar em via de execução. Nada aliáz mais natural, exatamente porque é a menos intelijente...

Para se obter esse rezultado ha um grande clamor de imprensa contra "as caudas do orçamento". E' uma chapa facil de repetir — e todos caem sobre ela.

No emtanto, a nociva providencia que se vai adotar, alem de pouco intelijente, é francamente comica.

Por ter no seu rejimento interno a faculdade de fazer emendas, que podem ser inconvenientes, o Senado não está obrigado a uzar dessa faculdade. E para não uzar dela não preciza suprimir um dispozitivo, que em muitos cazos é excellente.

Um cavalheiro, que tem um revólver, não está obrigado a dar com ele tiros nos tranzeuntes. Pode, tendo-o no bolso, — no bolso o conservar, para só emprega-lo quando fôr precizo.

O Senado joga fóra a arma, que muitas vezes lhe póde ser e tem sido precioza... E', portanto, no fim de contas, como si fizesse esta confissão: "*Eu sou um maluco impulsivo. Tendo em meu poder uma arma, estou sempre em perigo de fazer alguma tolice. O unico remedio contra os meus possiveis acessos de loucura homicida é dezarmar-me*".

Sempre se devia acreditar que o Senado soubesse mais conter-se e não precizasse requerer que o metessem em uma camizola de força para não fazer disparates...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

PARA O ORÇAMENTO

UMA GRANDE FONTE DE RENDA

(DESENHO DE RAUL)

— *Seria uma taxa sobre as reproducções, os decalques, as adaptações, as copias das paginas artisticas das revistas estrangeiras.*

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

Parece que Petrogrado continúa a resistir

Bermondt confessa que combate pela restauração da monarchia e por um accordo com a Allemanha

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Helsingfors, expedidos dali hontem de noite, dizem que não está confirmada a noticia da queda de Petrogrado.

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar das noticias de Stockholmo e Reval insistirem em affirmar que Petrogrado caiu, até á ultima hora nada officialmente consta aqui a respeito. Sabe-se mesmo que os maximalistas resistiam ainda hontem de manhã victoriosamente aos ataques das forças do general Yudenitch. Assegura-se, entretanto, que a cavallaria de Yudenitch já cortou por completo as communicações ferro-viarias entre Petrogrado e Moscou. Noticias officiosas transmittidas de Helsingfors dizem que a contra-offensiva maximalista a sudoeste de Petrogrado foi quebrada. As tropas maximalistas retiraram-se, ao que parece, para Petrogrado, que está poderosamente defendida.

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE)— O coronel Bermondt, entrevistado em Mitau, declarou que elle e as tropas russo-allemãs sob seu commando estão dispostos a marchar sobre Moscou e a combater até que a Russia volte a ser uma monarchia dominada por um governo forte que implante a ordem e reuna todos os russos, como em 1914. O coronel Bermondt disse que a actual politica da Grã Bretanha e da França está lançando os russos nos braços da Allemanha. A Russia e a Allemanha, unidas pelos mais altos interesses, deverão formar do futuro um bloco capaz de resistir á politica da Entente.

A linha em que os maximalistas se defendem actualmente. De Orel, o ponto mais proximo em que estão as tropas de Denikin, a Moscou, ha 340 kilometros. A penetração maximalista estende-se agora pela Siberia, para muito além dos montes Uraes, que dividem a Europa da Asia. A parte traçada do mappa indica o terreno perdido pelos maximalistas em dois annos de luta

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE)—Telegramma de Reval annuncia que a artilharia de Bermondt bombardeou durante duas horas os navios de guerra alliados que estão no golfo de Riga. Um dos obuzes attingiu o cruzador inglez "Bregos", mas as avarias causadas não são de grande importancia.

PARIS, 21 (Havas) — Confirma-se que o general Mangin foi encarregado de verificar a retirada das tropas allemãs das provincias balticas.

O general Mangin partirá ainda esta semana para o desempenho da sua missão e provavelmente estacionará algum tempo em Berlim.

OS OFFICIAES ALLEMÃES QUE VÃO SER JULGADOS PELOS ALLIADOS

PARIS, 21 (Havas) — "La Liberté" diz que o sub-secretario da Justiça Militar tem quasi terminada a lista de officiaes allemães accusados de crimes contra o direito commum na França e na Belgica.

Principe Rupprecht, da Baviera

Ao que consta, a referida lista comprehende cerca de seiscentos nomes e cada nome está acompanhado de pormenores sobre os factos delictuosos e das testemunhas que os denunciaram. Corre tambem que os nomes mais importantes do Gotha figuram na lista, entre outros o do principe Rupprecht, da Baviera.

"La Liberté" accrescenta que o Conselho Supremo dos Alliados deverá decidir brevemente sobre a data em que a referida lista será remettida ao governo de Berlim, para os effeitos necessarios.

Provisões militares para o exercito polaco

PARIS, 21 (Havas) — Na sua reunião de hontem, o Conselho Supremo dos Alliados decidiu enviar ao exercito polaco provisões militares, tiradas especialmente das provisões francezas.

OS ETERNOS SALVADORES MONARCHICOS DE PORTUGAL

Apprehensão de armas — "A Monarchia" rompeu com o ex-rei D. Manoel

LISBOA, 21 (A. A.) — O consul de Portugal em Salamanca telegraphou ao governo, annunciando que numa propriedade situada perto de Villar Formoso, na fronteira, a guarda fiscal e os carabineiros apprehenderam enorme quantidade de carabinas belgas, allemãs, francezas e inglezas, revólvers e milhares de pistolas, além de uma bandeira monarchica. Foram effectuadas varias prisões achando-se o caso affecto ás autoridades militares de Ciudad Rodrigo, na Hespanha.

LISBOA, 21 (A. A.) — O jornal "A Monarchia", orgão do partido monarchico integralista, annuncia o seu rompimento com o ex-rei D. Manoel, em virtude de se haver negado a declarar qual seja o seu successor á corôa de Portugal.

O conde de Monsaraz, director do referido jornal, declara que renuncia o titulo.

A QUESTÃO OPERARIA NA CAMARA

ELABORA-SE A NOVA LEI DE ACCIDENTES

Sob a presidencia do Sr. José Lobo esteve reunida a commissão especial de legislação social da Camara, que estudou diversos artigos da nova lei de accidentes no trabalho, apresentada pelo Sr. Carlos Penafiel. Os debates foram longos, tendo ficado convocados para amanhã, os membros da commissão para proseguirem nos estudos.

Éco do levante popular contra os allemães, em Petropolis

PETROPOLIS (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Uma firma commercial desta cidade, reclamou, por via diplomatica, uma indemnisação de 250 contos de réis, a titulo de prejuizos causados pelo levante popular de 3 de agosto findo.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

O Rio já tem a sua rua da Amargura. E' aquelle trecho de via publica, chamado do Rosario, que fica entre a Avenida e a Primeira de Março. Estreitissimo, mal calçado, dando passagem a vehiculos de transportes e de cargas, pois que ali é intenso o movimento commercial, accrescido com o movimento dos cartorios, foi resolvido um dia fazer-se o recuo do meio fio dos passeios, para evitar o perigo dos desastres, que permanentemente ali estava. Quebraram a calçada, arredaram o meio fio, levantaram parallelepipedos, revolveram o leito, e quando iam argamassal-o, isso depois de longos dias, longas semanas, surge a Light, pretendendo concertar e preparar os canos de gaz. Outros longos dias, longas semanas, e lá está a rua do Rosario, hoje, da Amargura, á espera do resto, para ser asphaltada.

Écos e Novidades

O brilhante escriptor quê usa, nas columnas do *Imparcial*, do pseudonymo *Micromegas*, refere-se hoje, com justiça e criterio, á frequencia com que se permitte e até se estimula, entre nós, o gosto pelas bebidas, nas creanças. Nada menos de duas meninas e um menino, atacados de embriaguez no ultimo domingo de Penha, necessitaram dos soccorros da Assistencia, tal era o seu deploravel estado. E nada mais sensato do que perguntar-se, com o citado escriptor, si "não seria possivel, porventura, enriquecer a nossa legislação com uma penalidade contra os paes, contra os tutores, contra os adultos, em summa, responsaveis por essa miseria".

Talvez seja possivel. Talvez algum representante da Nação, impressionado com a demonstração do horrivel phenomeno, se sirva de abandonar por instantes as suas preoccupações politicas para apiedar-se dos precoces da alcoolatria. Talvez mesmo a leizinha atravesse os turnos legislativos e receba a sancção presidencial. Mas o que succederá depois é de ainda mais facil previsão: a lei, como tantas outras, como innumeras disposições do proprio Codigo Penal, não terá execução por falta de executores. Essas questões sociaes, que por ahi pullulam, a envergonhar-nos e a humilhar-nos, são das que menos impressionam os poderes publicos. O lenocinio, as *faiseuses d'anges*, os exploradores da credulidade publica e tantos outros delinquentes, para os quaes já existem leis mais ou menos severas, só raramente sentem a pressão da autoridade e vivem por ahi, exercendo as suas detestaveis profissões ás escancaras, com annuncios nos jornaes e escriptorios installados com pompa e conforto.

Contra o alcoolismo formam-se na Europa reacções violentas, a que os governos se associam destemidamente. Nos Estados Unidos pratico e energico, o governo dá golpes de morte no perigoso vicio, com prohibições formaes, que ferem grandes interesses, mas beneficiam a collectividade. Aqui o que ha de repulsa ao alcoolismo parte exclusivamente da iniciativa particular, e só agora se está pensando em taxações especiaes que a secundem, sendo duvidoso que se chegue, por este lado, a algum resultado definitivo.

A questão, tem, porém, um novo aspecto, sem duvida o mais grave de todos. Decidir-se-á o governo a proteger a creança, de modo efficiente, contra a praga do alcool?

***

Decididamente, si não houver no domingo um pleito renhidissimo, será por mingua de eleitores e não por falta de candidatos. As ultimas estatisticas, imperfeitas e incompletas como todas as estatisticas que aqui se fazem, dão para os aspirantes ás cadeiras do Conselho Municipal um numero que já se vae approximando de cento e cincoenta. Paredes, andaimes, arvores, muros, postes da Light e dos telegraphos desapparecem sob os "affiches" que lembram ao publico os nomes dos que lhe querem defender os interesses no poder legislativo municipal. Os jornaes têm as suas secções ineditoriaes repletas de programmas, manifestos e apresentações, e alguns, nas editoriaes, se batem com ardor pelos seus candidatos do peito. Nas ruas é visivel a actividade dos chefes politicos, sorridentes para todo o transeunte com cara de eleitor, muito suados, muito apressados, ou prégando em pequenas rodas a excellencia de suas chapas. E até em agremiações operarias longas sessões com longuissimos discursos, se effectuam, para a victoria brilhante deste ou daquelle chefe.

Toda essa febril actividade dá a impressão de uma formidavel luta eleitoral, que abarrote as secções, afaste do seu repouso ou do seu passeio pelo menos metade da população, que os calculos officiaes teimam em julgar inferior a um milhão. Chegado, porém, o dia em que se devem frigir esses ovos, é um espanto sempre repetido, ver-se que, do milhão ou do quasi milhão, nem dez mil homens, talvez se resignem a abandonar a cadeira de balanço ou o passeio nos parques, ou a sessão de cinema, ou a luta sportiva, ou a "matinée" theatral para se sujeitarem ao tedio enervante do collegio eleitoral.

Sendo assim, louvemos a coragem civica de um candidato a mais, a cuja apresentação fazemos a mais desinteressada reclame. E' o Sr Febronio Simões Mattos Indio do Brasil. Já fez despesas, já mandou imprimir boletins e circulares, já empregou varias cedulas nos custosos preparativos das candidaturas. Mas com que elementos conta o Sr. Febronio? São os boletins que o dizem: "Para intendente municipal — um indio do Brasil — o primeiro da nossa historia". E amplamente está abaixado justificada a candidatura com estas palavras solemnes e justas:

"*O eleitorado brasileiro vae incluir na chapa que votar o nome de um filho do deserto:* FEBRONIO SIMÕES MATTOS INDIO DO BRASIL. *Quem votar neste indicado concorre para que o Brasil seja grande, porque ninguem póde ser mais leal do que os nascidos entre-as-pedras Brasileiras. A maior gloria do Brasil é ver os seus legitimos filhos nos poderes da Republica!*"

Louvemos a coragem civica desse "nascido entre-as-pedras brasileiras", que quer engrandecer a Patria com a sua eleição e afronta a indifferença de um eleitorado arisco, que costuma preferir o theatro, o passeio ou a cadeira de balanço, num domingo eleitoral, provavelmente abafado e morno pelo primeiro cartão de visita que nos envia o exuberante verão carioca...

O Estado da Parahyba na A. C. da Independencia do Brasil

O Sr. Camillo de Hollanda, governador da Parahyba, communicou á Associação do Centenario da Independencia do Brasil, haver designado o Dr. Claudio Oscar Soares, deputado federal, para representar aquelle Estado nos trabalhos dessa associação.

FAZ ANNOS, HOJE, O INSTITUTO HISTORICO

A sessão solemne, á noite

O Instituto Historico completa hoje o seu 81º anno de existencia. Nascido sob bons auspicios e tendo conseguido reunir sempre os estudiosos de nossa historia, essa instituição conta uma lista de serviços consideraveis ao Brasil. A publicação de sua revista, que é um repositorio extraordinario de pesquizas, de documentos e de estudos sobre a evolução nacional em todos os ramos da actividade, por si só constituiria serviço de monta se o Instituto Historico não tivesse sido nessa longa existencia um acoroçoador fiel e constante da nossa cultura e da nossa grandeza.

Commemorando a data de sua fundação, haverá, hoje, no Instituto, sessão solemne, com a presença de socios, de altas autoridades e de convidados. O orador official, Sr. Ramiz Galvão, lerá o elogio dos socios fallecidos no correr do anno social, como é praxe na historia da instituição.

Os leilões na Alfandega

Realisa-se depois de amanhã, nos armazens ns. 1 e 10 do cáes do porto, o leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães.

MORREU O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

QUEM ERA O DR. ORTIZ MONTEIRO

Falleceu, hoje, ás 12,30 da tarde, na sua residencia á rua das Laranjeiras n. 336, o presidente do Conselho Superior do Ensino, Sr. Dr. João Baptista Ortiz Monteiro. Formado pela Escola Polytechnica, em 1876, era doutor em sciencias physicas e mathematicas, engenheiro civil e geographo e, quer pelo seu raro cultivo intellectual, quer pelos dotes moraes que todos lhe reconheciam, soube sempre grangear as sympathias geraes. Casado com D. Dulce Freybourg Monteiro, morreu com 66 annos de edade, deixando viuva e tres filhas.

Dr. Ortiz Monteiro

Nomeado professor substituto da 1ª secção do curso geral em 20 de setembro de 1879, tomou posse em 7 de outubro do mesmo anno. Nomeado lente cathedratico da 2ª cadeira do curso geral, por decreto de 18 de março de 1882, regeu, effectivamente, a sua cadeira até a data em que foi nomeado presidente do Conselho Superior do Ensino. Foi director da escola varias vezes, tendo sido nomeado, a primeira vez, por decreto do governo, em 16 de janeiro de 1905 e esteve nesse exercicio até 26 de maio de 1911, data em que foi eleito, pela congregação, novamente, director, de accordo com a Lei Organica do Ensino. Terminado o seu mandato, passou a ser o vice-director da escola, por ser o decano do corpo docente. Foi varias vezes eleito representante da congregação junto ao Conselho Superior do Ensino. Tomou parte sempre nos trabalhos do Conselho, quer como representante da escola, quer como director, até a data em que foi nomeado, pelo governo, presidente do Conselho Superior. Contava 39 annos de serviços effectivos no magisterio, sem nunca se ter afastado dos cargos que exerceu.

Em signal de pezar pela morte do Sr. Dr. Ortiz Monteiro, que era muito estimado nas rodas cultas, todos os estabelecimentos de ensino superior e secundario suspenderam as suas aulas, inclusive a Faculdade Hahnemanniana e a Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

O Conselho Superior do Ensino, apenas teve noticia da morte do seu presidente, no qual contava um amigo dedicado e prestimoso, fechou o seu expediente, mandando confeccionar uma grande corôa de flores naturaes, que será deposta sobre o feretro do illustre extincto, que deve sair, amanhã, da rua das Laranjeiras para o cemiterio de S. João Baptista.

A NOVA DIRECTORIA DO C. A. N.

Realisou-se, hontem, ás 8 horas da noite, com a presença de innumeros academicos a segunda assembléa geral do Centro Academico Nacionalista, para a eleição de sua nova directoria, respeitante ao anno de 1919-1920. Após grande discussão e apresentação de grande numero de procurações de ambos os candidatos, fez-se a votação que terminou ás 3 horas da madrugada de hoje, dando como victoriosa a chapa, na qual figuram os nomes dos Srs. Mariano Leda e Borja de Almeida, e que venceu por uma maioria de oito votos.

A' directoria extincta e, especialmente, ao seu presidente, Sr. Sylvio Coutinho, foi approvado pela assembléa e mandado lançar em acta, um voto de louvor. Esse voto tornou-se extensivo ao ex-presidente dessa associação, nos annos de 1917 e 1918, Dr. Helenio de Miranda Moura.

COMMEMORANDO O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

1º Congresso Brasileiro de Pharmaceuticos

Em sua ultima reunião, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos resolveu, por unanimidade de votos, commemorar o centenario da nossa Independencia, realisando, nesta cidade, naquella occasião, o 1º Congresso Brasileiro de Pharmaceuticos, de commum accôrdo com a União Pharmaceutica de São Paulo.

O 1º Congresso Brasileiro de Pharmaceuticos constará de uma parte scientifica, na qual serão discutidas as theses, que forem apresentadas, e de uma exposição de todos os productos chimicos e pharmaceuticos, fabricados unicamente no Brasil. A Associação Brasileira de Pharmaceuticos espera, tambem, na mesma occasião, poder apresentar a pharmacia brasileira em substituição a pharmacopéa franceza, presentemenet usáda na falta daquella.

O algodão vae subindo

Funccionou esse mercado, hoje, em alta, tendo os sertões subido de 86$ a 86$500, as primeiras sortes de 84$500 a 85$000; os medianos de, 83$500 a 84$000 e o paulista de 29$ a 29$500, por 10 kilos. As entradas foram de 264 fardos e as saidas de 52?, sendo o "stock" de 39.544 ditos.

AS OBRAS DO I. N. M. FORAM ENTREGUES AOS NOVOS CONSTRUCTORES

Pelo director do Instituto Nacional de Musica foi feita hoje, ás 2 horas da tarde, a entrega das obras do edificio em construcção daquelle estabelecimento de ensino á firma R. Rebecchi & C., que celebrou contrato para conclusão das mesmas obras, dentro de 18 mezes, a partir de outubro corrente.

As carteiras de cigarros de dous tostões em perigo!

Pesam ameaças sobre a industria e o commercio de cigarros

Uma representação da Associação Commercial

A Associação Commercial, por intermedio de uma commissão de directores, composta dos Srs. Drs. Herbert Moses e Miranda Jordão, entregou em data de hoje a seguinte representação aos Srs. presidentes da Camara dos Deputados e da commissão de finanças.

Ao Sr. presidente da Republica foi enviada uma representação do mesmo teôr, tendo sido pedida uma conferencia ao Sr. ministro da Fazenda para tratar do mesmo assumpto:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, por nova solicitação reiterada da grande maioria dos industriaes de preparados de fumo e tambem de commerciantes estabelecidos nesta praça, representando os interesses de productores e de industriaes dos differentes Estados, vem perante VV. Exas. solicitar respeitosa venia para apresentar as reclamações fundadas desta numerosa classe contra as emendas elaboradas pela commissão do orçamento na segunda discussão da receita.

Disse o illustre relator, em seu brilhante parecer: ("Diario Official" de 14 de outubro corrente, pagina 2.890):

"As bebidas alcoolicas, segue, na enumeração pela renda maior, o imposto sobre fumo, que em 1918 foi de 22.551:393$979. Essa arrecadação, dadas as taxas actuaes, é reputada pequena deante do grande consumo desse artigo. A fraudação do imposto é notoria, presumindo o fisco que ella attinja a altas sommas. A causa principal da fraudação tem resistido, segundo é corrente, no regimen de guias, vigente para a collecta do imposto sobre o producto destinado á fabricação de cigarros. Propomos, em emenda, modificações nesse regimen, extinguindo as guias e reduzindo as taxas actuaes."

Deante de uma tal consideração, só podiam os interessados aguardar reducção das taxas actuaes, parecendo assim que tinham calado no animo de tão eminente parlamentar as razões desenvolvidas na representação dirigida a esta augusta Camara em 21 de agosto ultimo.

Mas verifica-se exactamente o contrario, e as taxas propostas são incongruentes, exageradas, tendentes ao anniquilamento desta industria, a ponto que antes parecem ter sido já suggestionadas, visando, pela sua eliminação, chegar ao monopolio fiscal.

Uma reducção insignificante de 80 réis para 70 réis, para cada porção de 25 grammas de fumo desfiado, migado ou picado da producção nacional, á reducção apparente das differentes taxas actualmente em vigor, incidindo sobre as differentes qualidades de cigarros conforme o seu valor venal, 70, 100, 150, 200 réis para uma só taxa de 60 réis por vintena foi accrescentada uma taxa supplementar de: 45 réis, para os cigarros até 15 grammas por vintena; 60 réis, para os cigarros até 25 grammas por vintena; 75 réis, para os cigarros até 40 grammas por vintena; 90 réis, para os cigarros até mais de 40 grammas.

Isto é, introduziu-se um elemento novo variavel — o peso — mas "applicado inversamente" aos salutares principios do justo e do razoavel.

Todos sabem que os cigarros de luxo, fabricados com fumos de melhor qualidade e caprichosamente aromatisados, são os de menor peso, ao passo que os cigarros de fabrico corrente e os de inferior qualidade são preparados com fumos communs mineiros, grosseiros (e até residuos de fabricação) de maior peso especifico.

Assim, os cigarros de luxo e de pequeno peso seriam applicadas, com as taxas da commissão, as seguintes incidencias por vintena:

60+45=105 (em vez das taxas actuaes de 100, 150;

60+60=120 (e 200 réis).

Aos cigarros de uso corrente burguez e aos de inferior qualidade, com maior peso, tocariam as seguintes incidencias, tambem por vintena:

60+75=135 (em vez da taxa actual de 70 réis que;

60+90=150 (substituido a do regimen anterior de 16 réis).

Com a applicação de taes taxas desapparecerão do mercado os maços de cigarros ou as carteiras de cigarros do valor de 200 réis cada uma, que são absolutamente fabricadas com fumo nacional, do mesmo modo que a actual taxação já havia eliminado a possibilidade do operario ou do soldado fazer a acquisição de um maço pela somma de 100 réis.

A introducção do elemento — peso — como basico de uma escala de variação, para a incidencia do imposto sobre cigarros, é tambem pouco feliz, porque ella vae dar logar a vexames de toda a sorte, quando os fiscaes quizerem fazer demonstração de zelo na defesa dos interesses do fisco. Basta indicar que uma ou duas grammas a mais ou a menos no peso de uma vintena de cigarros será motivo para alterar a taxação e fazer incorrer o fabricante em multas pelo falso pretexto de lesar o fisco, quando é sabido, e facil de ser constatado, que não é possivel manter em um fabrico em grande escala a regularidade de peso que não infrinja a nova exigencia fiscal. Para que uma marca de cigarros que tem de ser exposta á venda em carteiras ou maços de 20 cigarros, é certo que o industrial disporá o seu fabrico para que cada milheiro contenha, por exemplo, um kilogramma, e sem duvida a média da sua fabricação corresponderá a este peso, mas, por mais perfeita que seja a sua fabricação e por mais cuidado na vigilancia do apparelho distribuidor, acontece frequentemente deseguualdade na repartição do fumo, e, portanto, maior ou menor peso no elemento que vae constituir o cigarro. Porções de cigarros mais pesados podem constituir um maço ou uma carteira e, portanto, accusar um algarismo maior do que o normal e dahi o zelo fiscal achar razão apparente para uma accusação injusta de que o fabricante não tem a menor culpa.

Além do que, é preciso tambem não perder de vista que os fumos mineiros, notadamente de maior peso especifico, e que são consumidos quasi que exclusivamente nos Estados do Norte, perderão taes mercados, impossibilitados de procurar qualquer outro que os substitua dentro do paiz.

Mas, Exmos. senhores, não pára ahi a incongruencia das disposições taxativas que com tanta infelicidade foram suggeridas a tão distincto parlamentar. Estas taxas são só applicaveis áquelles industriaes que exploraram a industria por processos adeantados, isto é, para aquelles fabricantes que, além de possuir machinas de desfiar, migar ou picar fumos, tambem tiverem, nos mesmissimos seus estabelecimentos machinas de fazer cigarros ou cigarrilhas.

Para todos os demais industriaes e para aquelles pequenos fabricantes que adquirem o fumo desfiado em certas fabricas e que vão alhures proceder ao fabrico dos cigarros a taxa é diversa, conforme resulta da redacção caracteristica, tal qual se acha formulada.

Estes industriaes, adquirindo o fumo desfiado pelo qual pagam a taxa de 70 réis por cada 25 grammas, fabricarão cigarros com o sello apparente de 60 réis, mas terão pago o imposto de 102 réis, ou 130 réis, conforme o peso fôr de 15 ou de 25 grammas por vintena; isto é, em um mesmo districto, um cigarro com egual peso ficará sujeito a duas taxações differentes, conforme o logar em que fôr produzido, por grande ou por pequeno fabricante.

Com a devida reverencia, Exmos. senhores, basta a indicação de semelhante anomalia para se deduzir desde logo que uma tal resolução será contraria ao espirito liberal da nossa Constituição.

Nas considerações que ahi ficam externadas, deve ser lembrado que outro grande inconveniente da taxação em projecto, e ora submettido ao exame da Camara dos Srs. Deputados é a protecção dispensada aos fumos estrangeiros pela sua leveza, que já são em larga escala misturados aos de preparo nacional, com grave prejuizo para a melhoria destes ultimos, desde que não continuem a encontrar amparo sufficiente na nossa legislação fiscal.

Conservada a taxação do regimen actual para os charutos, o artigo de luxo utilisado pelos consumidores mais exigentes, de cada gradação social e contra a qual ninguem reclama, não é explicavel tambem que o rigor da taxação só venha a incidir sobre o cigarro, consumido pela parte mais democrata da população que fuma.

E não parece justo que se modifique a escala da gradação das taxas dos cigarros quando para os charutos se mantem e sempre se tem mantido tal variação por corresponder ella á verdade e á equidade.

Respeitosamente, pois, pondera esta Associação, em nome desta industria tão disseminada em nosso paiz, e que manipula um artigo que é uma das grandes riquezas nacionaes e largamente exportado, que uma maior arrecadação póde ser alcançada com as taxas que teve a honra de suggerir, com maior lealdade e sob mais ampla publicidade, em sua representação de 21 de agosto, uma vez tornada extensiva a fiscalisação na arrecadação desse imposto a grande numero de outras circumscripções da Republica em que o regimen fiscal é completamente nullo.

Nessa representação alvitrou-se:

2$000 por kilo para o fumo desfiado ou 50 réis por 25 grammas de peso.

2$500 por milheiro de cigarros até 16$000 ou 50 réis por vintena.

Data venia parece á Associação que só assim esta taxação adquirirá o caracteristico de equitativa por ser generalisada a todas as regiões do paiz em vez de incidir tão somente sobre os consumidores que habitam este districto e as demais grandes cidades, e então a União logrará alcançar a arrecadação mais abundante como espera, comparada com a que tem obtido no regimen actual, resultando assim mais perfeita concordancia com os conceitos expressos pelo digno relator da receita.

Se lhe fôra licito porém, deante das intenções predominantes no Congresso, a Associação lembraria a conveniencia de estabelecer uma taxa uniforme para o fumo desfiado, quer para ser exposto á venda em pacotes, quer para ser fornecido ao publico já transformado em cigarros, feita a cobrança directa por estampilhas sem mais possibilidades de troca para um ou outro fim.

Exercida a fiscalisação junto dos estabelecimentos de fabrico inicial onde quer que estejam installados nas differentes circumscripções do paiz permanente e criteriosamente organisado este regimen só poderá ser salutar pela simplicidade fiscal, e pela sua limitação sem complicações.

Estabelecida, por exemplo, a taxa unica de 3$000 por kilogramma para fumo desfiado ou para cada milheiro de cigarros, para ser cobrada em estampilhas, poderá a União contar desde logo com uma arrecadação superior a 27 mil contos só desta origem, (sem falar nas taxas de registo), por isso que já em 1916, com a taxação suave então existente, a incidencia recahiu sobre 8.828.490 kilos de fumo, peso total (inclusive charutos) que é o maximo de peso até hoje alcançado.

Adoptado este ultimo regimen ou manutenido o regimen actual com as ponderações indicadas em 21 de agosto, em anterior representação, não tem esta Associação, escudando os principaes industriaes de preparados de fumo daqui e dos Estados, outros intuitos, a não ser o de concorrer para que deste producto do solo nacional, resulte abundante receita para os cofres federaes, sem os vexames atropeladores de uma fiscalisação menos bem orientada.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço.

Respeitosas saudações. — (aa) *José Dias Tavares*, presidente; *Herbert Moses*, director 1º secretario.

O AVIADOR QUARANTA MARIO ESTA' NO RIO

Chegou, hoje, pelo nocturno paulista, o aviador Quaranta, da Sociedade Italo-Brasileira de Transportes Aereos, que realisou, ha dias, com brilhante exito a viagem desta capital a Santos, mantendo-se, em todo aquelle percurso, numa altura variavel de 2.000 a 2.500 metros.

NO CATTETE

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. presidente do Banco do Brasil.

— Uma commissão de dentistas do Exercito esteve, hoje, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, tratando de interesse da classe, sobre os quaes não quiz dar quaesquer informações.

O ESTADO SANITARIO DO RIO É CONSIDERADO BOM

PARA CONJURAR OS RISCOS DA VARIOLA

O Dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, declarou-nos, hoje, que o governo está tratando de intensificar, tanto quanto possivel, a vaccinação, não havendo ainda, no entanto, cogitado da obrigatoriedade da mesma. Essa resolução está pendente da remodelação geral dos serviços sanitarios. Os delegados de saude e inspectores sanitarios estão, por ordem especial, empenhados em vigilancia continua, afim de melhorar o estado sanitario da cidade, que se póde, comtudo, considerar bom.

Sabemos que a Directoria Geral de Saude Publica tem recebido innumeros pedidos de tubos de vaccina, não contando, porém, com "stock" capaz de satisfazer ás necessidades urgentes dos Estados, principalmente da Bahia. Nesse sentido, já o Dr. Carlos Chagas providenciou, afim de que muito breve sejam os mesmos remettidos com urgencia para todos os pontos da Republica, de onde estão sendo solicitados.

Falleceu o conde Macchi di Cellere

WASHINGTON, 21 (Havas) — O conde Macchi di Cellere, embaixador da Italia nos Estados Unidos, falleceu hoje na occasião em que soffria uma intervenção cirurgica em um dos hospitaes desta capital.

A MULHER E OS ESPELHOS

POR

JOÃO DO RIO

O autor do "Dentro da Noite" publica o seu segundo livro de contos. Livro profundo, livro empolgante, em que, numa série de historias verdadeiras, magistralmente escriptas, o leitor encontra o eterno drama da vida: a mulher reflectida de fórma varia pelos espelhos, que são os homens. A' venda na Livraria Alves e na "Revista da Semana" — Preço 4$000.

O Sr. Sampognaro está de partida

O Sr. Sampognaro, Alto Commissario do Uruguay, esteve, á tarde na Prefeitura, onde foi despedir-se do Sr. Sá Freire, por ter de regressar ao seu paiz.

A medalha de guerra inter-alliada

PARIS, 20 (Havas) — A commissão do exercito approvou o projecto creando a medalha de guerra interalliada.

Ninguem quiz fornecer oleo combustivel á Central

Não tendo comparecido nenhum licitante, na concorrencia publica realisada, hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 5.000 toneladas de oleo combustivel, e, attendendo á presente carencia, o Sr. ministro da Viação determinou ao director daquella Estrada que effectuasse uma concorrencia administrativa para o citado fornecimento.

28 PROCESSOS DE VADIAGEM

14 absolvições e 14 condemnações

Ao Sr. Dr. Burle de Figueiredo, juiz da 7ª Pretoria Criminal, as sete delegacias districtaes de sua jurisdicção, enviaram, durante os mezes de junho a setembro ultimos 28 processos de vadiagem. O Dr. Burle de Figueiredo absolveu 14 dos accusados, condemnando os outros 14, respectivamente, um a tres annos, sete a dous annos, dous a um anno e quatro a seis mezes na reclusão na Colonia Correccional de Dous Rios.

Uma homenagem ao Sr. J. Rainho

Em beneficio do Dr. Christiano de Souza

Não foi possivel, como era desejo da commissão organisadora da homenagem ao Sr. J. Rainho, encerrar a lista de subscriptores, em vista de surgirem novos nomes desejosos de contribuirem para o completo successo da idéa em tão boa hora lançada e de que nos temos occupado. Até hoje já tinham assignado mais os seguintes senhores:

Seabra & C., Sotto Maior & C., João Lage, conde de Avellar, M. Leite Sampaio, Silva Paranhos, A. J. Gomes Barbosa, A. G. Monteiro de Castro, Dr. Teixeira de Abreu, Manoel Lopes Fernandes, commendador Pereira de Souza, Roberto Cardoso, José Paes Borges, Albertino Cunha, Olivio Nunes, Cesar Coelho, Gonçalves Cabral & C., A. R. França, R. Formosinho & C., J. M. Gomes, L. de Almeida Rabello, Luiz de Rezende, Francisco Garcia Saraiva, barão de Saavedra, João Teixeira Soares, José Lampreia, Francisco Lampreia e José Luiz da Silva Junior.

CUIDADO COM AS ARMAS DE FOGO!

O pintor Manoel Nunes de Souza, residente á rua Cosme Velho n. 147, examinando um revólver, quando em sua residencia, a arma disparou, ferindo-o o projectil na mão.

Foi soccorrido pela Assistencia.

OS ESCANDALOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O que nos escreve a professora Camilla da Conceição

A Sra. D. Camilla da Conceição, professora do Instituto Nacional de Musica, cujo nome se viu envolvido nas occorrencias que ali se desenrolaram, dirigiu-nos a seguinte carta:

"19 de outubro de 1919 — Sr. redactor. Saudações. Recorro ao vosso jornal, que tão criteriosamente se tem manifestado sobre os acontecimentos do estabelecimento onde, ha longos annos, lecciono canto para que as minhas amigas, senhoras honestissimas, fiquem tranquillas, pois mostraram-se apprehensivas com o meu silencio, conhecedoras como são do caso que me envolve numa questão que não é de "limpeza publica".

Dirijo-me, pois, aos leitores do vosso apreciado jornal, ás minhas patricias, ás mães de familia e ás senhoras catholicas.

— Recaem sobre mim grande accusações e recriminações!

Por que?

1º — porque não tenho a "felicidade" de ser branca;

2º — porque tenho cumprido com as minhas obrigações de funccionaria publica, ha quasi 25 annos;

3º — por não ter morrido;

4º — por ser catholica convicta.

Quanto ao primeiro caso, deixemol-o passar, pois, si nos fosse necessario atirar ao fundo do mar todas as pessoas que o vulgo chama "gente de côr", oh! meu Deus! então a grandiosa bahia do nosso amado Rio de Janeiro transformar-se-ia em alguns segundos numa immensa valla commum!

No segundo caso: ser censurada por não merecer censura no cumprimento de meus deveres.

No terceiro caso, por não ter morrido, quando os eminentes professores Drs. Julio Xavier e Jorge de Gouvêa resolveram a immediata e melindrosa operação da extracção de um rim.

Quem das minhas relações ignora que muito concorreu para que minha saude sériamente se abalasse, a muita fadiga e excesso de trabalho, quando no dia 27 de agosto de 1917, apresentei discipulas de minha classe no Municipal? E por que não me recusei a dar alumnas para tal exercicio pratico?

Assustava-me, respondo, a physionomia de quem eu não conhecia como conheço agora! e faltou-me a coragem para lhe dizer o estado precario de minha saude; mas, dias depois, eu estava sobre uma mesa de operações, á mercê da sciencia dos homens e confiante na bondade suprema!

Durante muito tempo, andei receiosa da perseguição e das escandalos, que, aliás, não se fizeram esperar, com a recusa de uma alumna, não porque eu sinta o estado precario de minha saude, mas porque a senhorita indicada para cantar "Miragens" rolara longa escadaria de pedra e, bastante abalada ainda, poderia vir a soffrer consequencias que o compositor das "Miragens" não queria comprehender!

Quanta cousa deixo de dizer aqui, para não fazer chorar as senhoras que lerem estas linhas, mas que devem preparar suas filhas para se defenderem, para que um dia não sejam accusadas de forjarem fantasias, quando perseguidas pela insensatez humana!

Agora, é claro que, estando eu licenciada, alguem me substituiria. Mas quem foi? santo Deus!...

Em absoluto não concorri para que minhas alumnas adoecessem durante o tempo em que soffri, entre as quatro paredes de uma casa de saude, e, para completa infelicidade da minha substituta, voltei aos meus trabalhos mez e meio depois de operada, justamente quando os "interessados" esperavam a minha morte!

Quando minha vida perigava, minhas discipulas se reuniram e realisaram um concerto em meu favor, concerto este que deu margem a que um dos nossos "muitos criticos" gosicaes, desmentindo a sua fama de cavalheiro, não pungasse com a sua penna a invalida que não conhecia, nem as suas valorosas discipulas e amigos, que, cheios de caridade, concorreram com o seu talento e generosidade na confecção e na execução do programma.

Desde esta época não me foi mais possivel comparecer ás reuniões da Congregação. A principio apresentei attestados medicos, que com o tempo se tornaram desnecessarios pela escassez das "reuniões", e, mesmo porque, verbalmente, me justificava. A esta ultima "reunião" compareci, levada pelo desejo de [illegible] a uma illustre [illegible] catholica [illegible] mães christ...

Oh! [illegible] e zelo, o espirito de vossas filhas, ensinae-lhes a fechar o livro de oração, quando forem obrigadas a defender-se dos monstros humanos!

Que ellas não se intimidem, mesmo quando "ameaçadas" de uma perseguição, venha ella de onde vier; e, quando enfraquecidas pelo muito lutar, forem obrigadas a pedir arrimo, procurem sempre a protecção de um cavalheiro, que não tenha motivos para corar deante de uma mulher honesta. Razão esta que me levou a pedir ao digno professor Sr. Fertin de Vasconcellos que me acompanhasse, num dos mais tormentosos momentos de minha vida, passados no Instituto Nacional de Musica!

Ensinae ainda as vossas filhas: quando apreciadas pelas "amabilidades" de um estulto, seja superior ou não, a saber rejeital-as, desde que se afastam do dever e da honra.

Ensinae-lhes tambem que sempre se façam acompanhar, todas as vezes que forem solicitadas para "secretas conferencias".

Estou convencida de que a mãe christã tomará providencias, que nem sempre o director de um estabelecimento, pela sua falta de energia, as sabe dar.

Ensinae-lhes que não ha favores nem obsequios que possam deprimir o caracter da mulher, fazendo-a desviar do caminho da honra!

Ensinae-lhes que a religião catholica não manda praticar o servilismo, a baixeza, a intriga, a mentira, para a conquista de amisades, de elogios, de favores e collocações de favor!

Satisfaço assim as pessoas que se admiraram com o meu silencio nesta questão, em que se sente a vaidade de um homem sem coração.

Respondo aos que se admiraram de minha falta de humildade, quando, em "ultimo logar", tomei a palavra na "reunião" do Instituto N. de Musica, para declarar com desconhecida energia: não acceitar favores nem o perdão de faltas inventadas pelos que me perseguem.

Senhoras! vossas filhas poderão ser victimas da perfidia humana; acompanhae-as sempre, e tereis o grande pezar de perceber o numero, embora diminuto, dos que enxovalham suas proprias progenitoras, falando deste modo! São os unicos corajosos e capazes, a titulo de experimentar a virtude de vossas filhas, de perseguil-as, ora promettendo protecção, ora procurando desmoralisal-as.

Torna-se urgente uma reacção! Um estrangeiro que veiu á minha residencia, para tratar uma lição de canto, declarou em presença de algumas senhoras, que sempre fizera um triste juizo da brasileira, mas que, naquelle momento, se sentia na obrigação de modificar publicamente o seu triste conceito.

Vejam, patricias minhas, vençam esta tibidez significativa na mulher brasileira, desprezem os insultos que um ou outro que tem a facilidade de dispôr das columnas de um jornal, atiram sobre a mulher que se defende, embora em "altas vozes e gesticulando", mas que assim fazendo mostra que o tempo da autocracia terminou e que o direito, a justiça, a verdade tanto se deve ao homem como á mulher ultrajada pela força masculina!

Vossa grata admira.—Camilla da Conceição."

A GARANTIA DO NOVO CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS

O Sr. Arthur Augusto de Almeida, como garantia da sua responsabilidade no cargo de corretor de fundos publicos, depositou, hoje, a quantia de 50 contos de réis, no Thesouro Nacional.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM CRIME EMOCIONANTE

O assassino de Mme. Clarice Indio do Brasil foi denunciado

O promotor, analysando o crime, declara que Mario Coelho não está isento da responsabilidade criminal

Ao juiz da 1ª Pretoria Criminal, Dr. Chrysolito de Gusmão, o promotor publico adjunto, Dr. Goulart de Oliveira offereceu a seguinte denuncia contra Mario Coelho, autor do assassinato de Mme. Clarice Indio do Brasil:

"O representante do Ministerio Publico com exercicio neste Juizo, usando da attribuição legal, vem apresentar denuncia contra Mario de Abreu Teixeira Coelho, brasileiro, com 34 annos de edade empregado publico, morador na rua Lafayette n. 11, Ipanema, pelo facto que passa a expôr:

O denunciado, no dia 6 de outubro ultimo, por volta das 18 e meia horas, na rua dos Ourives no trecho em que esta rua corre contigua á avenida Rio Branco, defronte á Pharmacia Werneck, desfechou um tiro de revólver contra a Sra. D. Clarice Lage Indio do Brasil, que ali se achava em um automovel parado.

O projectil penetrou a dous centimetros para cima do mamillo direito, transfixou a glandula mamaria, saiu no sulco sub-mamario correspondente, para se tornar penetrante da cavidade thoraxica ao nivel do bordo inferior da quinta articulação chondro-costal, direita, lesando successivamente a pleura parietal direita, o lado direito e porção anterior da abobada diaphragmatica, o lobulo esquerdo e o estomago. (Exame cadaverico a fls. 34 e segs.). Desse ferimento veiu a victima a fallecer, cerca de 24 horas mais tarde, em vista da hemorrhagia interna produzida de mil e trezentos centimetros cubicos de sangue na cavidade pleural direita e de quinhentos centimetros cubicos na cavidade abdominal. (Exame referido fls. 39 v.).

O denunciado foi preso em flagrante de delicto, logo após o facto, quando se procurava dissimular entre o povo, na esquina da rua dos Ourives com a de Ouvidor, guardando a arma de que se servira e a principio fingindo-se alheio, mas confessando-se autor delle, em seguida á prisão, ao proprio guarda-civil que a tornou effectiva. (Decls. de fls. 4, 5, 5 v. e 6).

Em sua confissão existente nos autos a fls. 7 v., foi reiterada e confirmada a fls 21 a 21 (dia nove) e ainda minuciosamente narrada em declarações escriptas juntas a fls. 25 a 28.

O facto integra perfeitamente a figura do homicidio delicto previsto no art. 294 § 1º, do Codigo Penal: a materialidade do acto, a intensão criminosa, integrada a aggravante da surpreza. O meio empregado pelo agente, usado com consciencia e vontade, foi causa efficiente da morte por sua natureza e séde.

A vida pregressa do denunciado, aliás, trazida para estes autos por elle proprio e por um seu amigo, alheio ao processo, (decls. de fls. 12), susceptivel como documentação de restricções naturaes, si poderia levar á convicção da sua perniciosidade sob o aspecto social, como um predisposto ao crime ou á loucura, todavia, os elementos fornecidos nos autos, pela pratica do delicto seus antecedentes immediatos e os actos e factos que lhe seguiram, deixam bem flagrante que não foi elle resultado de "um eclypse de consciencia", de uma perturbação completa dos sentidos e da intelligencia, mas solução natural de um conjunto de circumstancias que por si sós não afastam a responsabilidade penal.

Esses elementos deficientes, incompletos e pouco criveis, dado o vicio da sua origem, vieram demonstrar que o alcool entrou ahi apenas como um "cumplice activo da predisposição individual", deixando ao mesmo tempo evidente que falta em absoluto o quadro symptomatico caracteristico da propria embriaguez vulgar, quanto mais o das suas formas, isto é, da embriaguez excito-motora, da embriaguez delirante ou psychica, que os praticos e experimentados assignalam com exactidão.

Na sua narração minuciosa, ao contrario revela ausencia até da amnesia commum, tanto dos factos recentes como dos remotos, tendo agido sempre com inteira precisão, como aconteceu tambem por occasião da pratica do delicto, já procurando furtar-se ao flagrante, fugindo immediatamente, já occultando a arma de que se servira, já não resistindo, depois de perceber que o seu estratagema de fingir-se alheio ao caso, inquirindo "que querem de mim?" (fls. 4) não dera resultado.

A ausencia de motivos na hypothese, tambem não póde desorientar a classificação do denunciado, desde que ella não é ainda um facto confirmado de maneira ponderavel, mas foi só allegada pelo proprio indiciado, isso mesmo nas suas declarações posteriores, (tres dias depois do crime), pois, no dia da sua perpetração "affirmou elle a existencia de motivos", tanto que, dizia, os calaria emquanto entendesse conveniente. (Decls. de fls. 5).

As copiosas declarações escriptas de fls. 25 a 28 v. elaboradas, cerca de oitenta horas depois do crime, longe de produzirem qualquer duvida sobre o estado mental do denunciado, destacam apenas a sua intellectualidade, o seu cultivo, o seu temperamento poetico, com a feição de accentuado exhibicionismo.

Lido nos autores modernos sobre as nevroses, tendo manuseado por certo, os estudos de Grasset, Julio de Mattos, de Garnier, e tantos outros, onde se abeberou da technica que emprega, outra cousa não fez sinão repetir os typos examinados nos relatorios alli mencionados, num prurido de imitação tão notavel nos delinquentes.

As invocações do perdão, as exclamações "eu sou um miseravel, eu sou um bandido, eu sou um grande criminoso" etc., a supposta vergonha de que os filhos venham a usar de seu nome maculado, as phrases feitas, dirigidas ás esposas que fizeram desgraçados, e tanta cousa mais, que pontilham as exposições alinhavadas pelos criminosos litteratos, pelos alcoolatras, observados nas obras alludidas e em outras congeneres, enfileiram-se nessas paginas escriptas pelo denunciado, traçadas positivamente com intuitos diversos dos confessados...

Aliás, a meticulosidade dos incidentes, a pormenorisação dos factos, a memoria segura para as datas, para os nomes, citados sem trocas, sem confusões, a revelação da consciencia na acção, ao lado da manifesta ausencia de sentimentos elevados, por vezes, tudo nessas descripções, dos autos, vem corroborar a necessaria integridade mental do seu autor, a legitimar a apuração da sua responsabilidade penal.

A' vista do exposto e independente de quaesquer outros procedimentos preliminares, requer que, recebida a presente denuncia, seja o denunciado processado e julgado incurso na sancção do artigo 294 § 1º do Codigo Penal, ouvidas as testemunhas arroladas, na forma da lei, sob as penas da lei.

Testemunhas: José Henrique Raming Viana, Ismael Tavares da Silva, Robert William Anderson Morton, Gastão Tronche, Octacilio Silva Braga e senador Indio do Brasil, (informante)".

O juiz Dr. Chrysolito de Gusmão recebendo a denuncia designou o dia 21, sexta-feira proxima, para o inicio da formação da culpa do indiciado.

OS ESCANDALOS NO INSTITUTO DE MUSICA

Foi suspenso o seu thesoureiro

Voltou hoje a conferenciar com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, a commissão incumbida de proceder a um inquerito administrativo nos Institutos de Musica e Benjamin Constant que deu conta a S. Ex. do resulado do balanço a que procedeu na thesouraria do Instituto de Musica, apontando ao mesmo tempo, ao Sr. ministro as graves irregularidades ali verificadas.

A' vista das informações que lhe foram prestadas, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, resolveu baixar a seguinte portaria:

"Tendo conhecimento, pelas investigações a que mandou proceder no Instituto Nacional de Musica, de graves irregularidades encontradas na thesouraria do mesmo estabelecimento, e, sendo por ellas directamente responsavel o respectivo thesoureiro, Paulino Joaquim Lopes, conforme a sua propria confissão, constante do termo que assignou perante a commissão de inquerito administrativo, nomeada por este ministerio, resolve, de accôrdo com o art. 146, do regulamento approvado pelo decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915, suspender o alludido thesoureiro por noventa dias, com perda total de vencimentos, afim de que possa ser, com a mais rigorosa justiça, apurada a sua responsabilidade civil ou criminal, e o governo fique habilitado a dar a solução que julgar mais acertada no caso occurrente."

Para substituir o funccionario suspenso o Sr. ministro nomeou, em commissão, o bacharel Hermeto Lima, encarregado da secção de estatistica do Gabinete de Identificação da Policia.

PARA ELABORAR OS ORÇAMENTOS

Mais uma reunião no Cattete

O Sr. presidente da Republica reuniu em palacio, os Srs. ministros da Guerra, e da Fazenda, o Sr. Antonio Carlos, relator da receita, o Sr. Torquato Moreira, *leader* da maioria na Camara para estudarem a elaboração do orçamento daquella pasta militar para o futuro exercicio.

A FORÇA NAVAL, NO SENADO

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira. A commissão estudou, discutiu e trocou idéas sobre o projecto que fixa a nossa força naval para 1920.

EM SOCCORRO DOS NORDESTINOS

A commissão de finanças da Camara em sessão

A commissão de finanças assignou os seguintes pareceres: do Sr. Justiniano de Serpa, favoravel ao projecto que crea a classe de despachantes, na Alfandega, extinguindo as demais accessorias; do Sr. Alberto Maranhão, abrindo o credito de 1:800$, para pagar differenças de aluguel do predio occupado pela Inspectoria de Illuminação.

Em seguida o Sr. Cincinato Braga leu o seu voto em separado ao projecto de obras contra as seccas do nordeste, relatado pelo Sr. Sampaio Corrêa.

O PROJECTO DE NATURALISAÇÃO NO SENADO

Conforme noticiámos hontem, foi suspensa a segunda discussão do projecto do Sr. Adolpho Gordo regulando o paragrapho 5º do artigo 69 da Constituição, para que a commissão de justiça e legislação se pronuncie sobre as emendas apresentadas ao projecto pelos Srs. Metello Junior e Octacilio de Camará. Os membros dessa commissão, embora não se tivessem reunido, já apresentaram parecer contrario ás alludidas emendas, mantendo, portanto, o projecto.

Mais dous officiaes que pedem reversão

Apresentaram requerimento ao Ministerio da Guerra, pedindo reversão á activa, o tenente-coronel reformado Dr. Iracema Gomes e o 1º tenente Theophilo Monteiro Cruz.

A CARNE

A matança de hoje, no matadouro publico, attingiu a 591 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 537.

Nos campos de Santa Cruz existem, em "stock", 1.600 rezes, estando 787 recolhidas nos curraes, para serem abatidas amanhã.

CREDITOS ABERTOS

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas, para o devido registo, copias dos decretos que abrem os creditos de 47:628$013, para pagamento a Augusto Pinheiro Lobo, em virtude de sentença judiciaria, de 10:325$118, para pagamento de vencimentos a Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho; de 78:678$197, para pagamento a Alfredo Hyppolito Esteves, em virtude de sentença judiciaria; de 76:229$105, para pagamento a João Ilha, em virtude de sentença judiciaria, e de 8:250$, aos escripturarios da Delegacia Fiscal em Minas, João Carlos de Aquino e Rodolpho Mallard, e ao servente Carlos Bastos.

Ao 1º secretario do Senado S. Ex. transmittiu as mensagens presidenciaes referentes a devolução dos autographos correspondentes ás resoluções legislativas correspondentes.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

O novo regimento dissolveu todas as commissões

Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa Fluminense, o Sr. Soares Filho tratou do parecer das commissões sobre a divisão dos districtos do municipio de Nova-Iguassú. Em seguida, o Sr. Mario Vianna declarou que, em vista de ter sido posto hoje em execução o novo regimento do legislativo, considerava-se exonerado das commissões, requerendo á mesa que, na ordem do dia de amanhã, figurasse a eleição dos respectivos membros. Succedeu-lhe com a palavra o Sr. Sylvio Rangel que disse estar de accôrdo com as palavras daquelle seu collega.

Passando-se depois, á ordem do dia, foram approvados todos os projectos constantes do impresso, sendo apenas rejeitado o de n. 2.739, concedendo ao Ministerio da Agricultura, as terras devolutas do Estado. Terminada toda votação, passou-se ao segundo expediente, sendo, então, lidos outros papeis, entre os quaes um projecto do Sr. Antonio Leal, mandando que os logares de depositarios publicos nas comarcas o que se pagarem, sejam exercidos pelos escrivães do registo de titulos.

Foi hoje promulgado pelo Dr. Arthur Costa, presidente da Assembléa Legislativa Fluminense, o novo regimento interno, o qual consta de 225 artigos e teve como seu principal organisador o Sr. Mauricio de Medeiros.

A LUTA PELO PODER, na Bahia

Ruy Barbosa sanciona a candidatura do juiz Paulo Fontes

As sociedades representantes das classes conservadoras da Bahia, reunidas, lançaram o nome do juiz Paulo Fontes á successão do Sr. Antonio Moniz, no governo, consultando a respeito o eminente brasileiro Ruy Barbosa, chefe da opposição bahiana. Agora, em extenso telegramma, o senador pela Bahia, acaba de responder ao appello das classes conservadoras de sua terra. O telegramma foi aqui expedido hontem e delle podemos dar o seguinte resumo.

Começa o Sr. Ruy Barbosa declarando que, só ante-hontem á tarde, recebeu o telegramma das associações commerciaes, expedido para o Rio, donde está ausente ha mais de um mez.

Applaude a candidatura Paulo Fontes, que lhe é proposta em nome das classes conservadoras. Já ha quatro annos a acceitou, embora não fosse amigo desse magistrado, quando a propoz o governo da Bahia, rejeitando-a elle mesmo, apenas o viu acolhel-a.

Agora, mal surgiu a hypothese da luta eleitoral, foi essa ainda a candidatura que occorreu aos seus amigos, para ser apresentada na proxima convenção, dependendo a resolução final do assentimento daquelle magistrado á consulta que lhe dirigiu, por parte das mesmas, o Dr. Octavio Mangabeira, embora os amigos do referido juiz não suffragassem seu nome na ultima eleição presidencial, o que recorda unicamente para mostrar a insuspeição que mantem nesta attitude.

Muito lhes honra, pois, a S. Ex. e a seus amigos, ver apressarem-se, com tanta espontaneidade e enthusiasmo, as classes conservadoras, em abraçarem a candidatura que tinham o proposito de submetter-lhe na vindoura convenção, onde agora, ainda com mais certeza aguardam a comparencia dessas classes, para que tal candidatura, adoptada por todas ellas, receba solemne consagração do povo bahiano, entre o qual, acreditam, se fará justiça ao partido politico que a todos os interesses sobrepõe os da communhão, collocando a questão assim na maior altura possivel.

A tal deliberação alludia S. Ex. quando, na sua recente entrevista ao "Correio da Manhã", enumerou, em primeiro logar, a magistratura, como a classe onde tencionavam procurar os candidatos que devessem ser suggeridos no voto da convenção. Mas, quando mesmo esse não fosse seu intuito, bastaria este movimento das classes conservadoras para que nella se visse a expressão autorizada e indubitavel da vontade bahiana.

E accrescenta:

"Não nos esqueçamos, porém, de que no Estado não ha vislumbre legalidade em materia de eleições estaduaes, tremenda a luta a que vamos".

Conclue assignalando que as classes conservadores não tomariam tal iniciativa sem contrahirem com sua honra a obrigação de dar ao eleitorado a certeza de vencer, nem recuando de obstaculos nem poupando sacrificios, esperando que a assembléa de 15 de novembro prestigiará solemnemente, em nome da Bahia, a obra de salvação de sua terra natal.

E as rezes tuberculosas continuam a apparecer!

Não haverá uma providencia Sr. prefeito?

Mais uma rez tuberculosa foi encontrada hoje no Entreposto de S. Diogo. Os Drs. Philemon Cordeiro e Paula Rodrigues quando examinavam as carnes desembarcadas, verificaram visceras de uma rez atacada de tuberculose hepatica, pertencente á firma Alexandre Vigorito Sobrinho. A carne foi immediatamente inutilisada.

OS SUCCESSOS DO ALTO ACRE

A prisão do seu principal responsavel

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, recebeu um telegramma do capitão do Exercito, Duarte de Mendonça, commandante interino da companhia regional do Alto Acre, communicando a S. Ex. a prisão do tenente Augusto Silva Vasconcellos, principal responsavel pela sublevação daquella companhia, havida recentemente.

Os bombeiros, voluntarios, de Joinville, querem falar allemão...

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, remetteu ao governador de Santa Catharina, afim de ser tomada na consideração que merecer, cópia do telegramma dirigido ao ministerio a seu cargo pelo commandante do Corpo de Bombeiros, voluntarios, de Joinville, relativo ao uso da lingua allemã nos exercicios da mesma corporação.

QUEREM ESTUDAR?

Comprem as passagens!...

Baseado nas disposições contidas no artigo 106, da lei 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, o Sr. ministro da Viação negou passes livres entre Bello Horizonte, Pirapora e Marianna, na E. de F. Central do Brasil, ao professor de mineralogia e geologia da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e a mais 18 alumnos em excursão aos logares referidos.

A Lagoa Rodrigo de Freitas está inundando os terrenos marginaes

Os Drs. Carlos Chagas, director de Saude Publica, Belisario Penna, chefe de districto sanitario, Octavio Penna, director de Obras, Costa Ferreira, sub-director, Drs. Angelo Barata, Castro Rabello e Roças, visitaram hoje, a lagoa Rodrigo de Freitas, cujas aguas, em virtude da suspensão do nivel do canal (radier da ponte), estão inundando os terrenos marginaes. Essa visita teve por fim o estudo de meios que façam cessar a inundação.

O REGIMENTO INTERNO DA CAMARA

Proseguiu, hoje, no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, o estudo do regimento interno dessa casa legislativa, ora em reforma, pela commissão para esse fim escolhida pelo Sr. Astolpho Dutra.

O exame da materia attingiu até o titulo IV, — dos trabalhos da Camara — ficando ultimado o da parte relativa ao inicio das sessões legislativas, inclusive reconhecimento de poderes.

Recusa de licença para vender estampilhas

A' vista do parecer da Recebedoria Federal, o Sr. ministro da Fazenda negou nova licença a José Fernades Allen, para vender estampilhas do sello adhesivo.

Em seu parecer, o director da Recebedoria opinou pelo indeferimento do pedido, por estar o requerente sob a pressão de autos por infracção do regulamento do imposto de consumo.

OS TRABALHOS DO SENADO

Foi rejeitado o veto sobre a resolução que crêa a Faculdade de Odontologia

Presidiu a sessão o Sr. Antonio Azeredo. Iniciados os trabalhos, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de um officio do Sr. ministro da Fazenda, dando informações contrarias ao projecto que reforma a estatistica commercial, e um requerimento do Sr. Renault Lage, pedindo privilegio, durante 60 annos, para construir uma estrada de ferro, bitola de um metro, que, partindo de Cruzeiro, em S. Paulo venha até ao porto de mar de Angra dos Reis, ou outro mais conveniente. Lidos os pareceres que se achavam sobre a mesa, o Sr. Cunha Pedrosa requereu urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de poderes, que reconhecia o Sr. Antonio Massa, senador pela Parahyba, na vaga deixada pelo Sr. Epitacio Pessôa. Esse requerimento foi approvado, bem como o parecer da commissão de poderes. O Sr. Cunha Pedrosa requereu ainda que, estando presente o novo senador, lhe fosse dada posse; esse seu novo requerimento foi deferido e o Sr. Azeredo nomeou os Srs. Venancio Neiva, Alfredo Ellis e João Lyra para introduzirem o Sr. Massa no recinto. O novo senador tomou, então, posse do cargo, prestando o compromisso legal. Feito isso, o Sr. Azeredo declarou que, tendo o Senado approvado a indicação do Sr. Adolpho Gordo que augmentava a commissão de justiça e legislação de cinco para sete membros, nomeava os Srs. Marcilio de Lacerda e Euzebio de Andrade para completarem a commissão.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas e rejeitadas as diversas proposições, de accôrdo com os pareceres das commissões respectivas, algumas abrindo creditos, outras concedendo licenças, e outras de interesse pessoal. Foi rejeitado o projecto do Senado que augmentava os vencimentos dos funccionarios da Casa de Detenção.

A cousa mais importante da ordem do dia de hoje do Senado era o veto do presidente da Republica á resolução do Congresso, que manda transformar em Faculdade de Odontologia o actual curso da Faculdade de Medicina.

O Senado concordou tambem com o voto da Camara, contrario á sua emenda á proposição concedendo privilegio para a exploração da Jarina, no Acre.

Como diversos senadores houvessem requerido dispensa de interstício para algumas proposições e projectos, o Sr. Pires Ferreira, quando se votava a ultima proposição, requereu dispensa para todas as outras restantes na ordem do dia. Esse requerimento foi approvado de modo que a ordem do dia de amanhã será a mesma de hoje e mais algumas proposições e pareceres.

A MORTE DO SR. ORTIZ MONTEIRO

O Sr. ministro da Justiça, em signal de pesar pela morte do Dr. Ortiz Monteiro, presidente do Conselho Superior do Ensino, determinou que fossem suspensas as aulas, amanhã, em todos os estabelecimentos de ensino official.

O sub-director Pinto Peixoto pede licença

O sub-director do Patrimonio Nacional, Dr. J. M. B. Pinto Peixoto, que não acceitou a commissão para a qual fôra designado pelo Dr. Homero Baptista, acaba de apresentar a S. Ex. um pedido de licença de tres mezes, para tratamento de saude.

Em que dão os nomes errados!...

O director geral de Saude Publica pediu providencias ao director da Despesa Publica, no sentido de serem pagas as differenças de vencimentos a que têm direito Arnaldo J. do Nascimento, Alipio G. de Castro, Bernardino de Oliveira Tinoco e Deolindo Luiz Affonso, que deixaram de receber por terem figurado errados os seus nomes nas folhas relativas aos exercicios de 1913 a 1917.

NA CAMARA

Encerrou-se a discussão da Viação; iniciou-se a da — receita —

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 70 deputados, sob a presidencia do Sr. Felix Pacheco, secretariado pelos Srs. Fausto Ferraz e Raul Sá. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o presidente annunciou que o projecto de orçamento da agricultura começára a correr de amanhã a receber, durante tres dias, emendas em 3ª discussão.

O Sr. Octavio Rocha explicou a sua attitude e a do seu collega de bancada Joaquim Ozorio em face da questão do serviço militar por dous annos, accentuando que a divergencia de opiniões sobre o assumpto de nenhum modo esmerece a amisade, a affeição e a fraternidade que os liga de longa data.

Em seguida, o Sr. Octavio Rocha deu conhecimento á Camara de uma elevada carta, que lhe dirigiu o tenente Mario Barbedo, agradecendo a iniciativa que teve o orador de propor em projecto de lei, a sua promoção a capitão, devido ao accidente de aviação de que foi victima, e na qual suggere providencias que acautelam o futuro dos aviadores militares, e de suas familias.

O Sr. Luiz Domingues solicitou da mesa providencias para que tenha andamento o projecto de intervenção federal no Amazonas.

A' ordem do dia, presentes apenas 88 deputados, proseguiu a discussão do projecto de orçamento da Viação, falando o Sr. Pires de Carvalho. Havendo numero, o orador interrompeu o seu discurso. Não foi possivel, porém, votar-se; a chamada mostrou não haver numero, de facto.

O Sr. Pires de Carvalho proseguiu no seu discurso, até que o Sr. Augusto Pestana, relator, responda a todos os oradores que debateram o projecto.

Encerrada a discussão do orçamento da Viação e adiada a sua votação iniciou a discussão do orçamento da receita geral da Republica, rompendo os debates, á ultima hora, o Sr. Octavio Rocha.

E o cambio vae descendo

A greve geral em Santos não podia deixar de surtir os seus effeitos no curso do nosso mercado de cambio.

E foi isso justamente o que se deu de vespera nesse mercado que afrouxou e caiu a 14 11|16 d.

Hoje, abriu ainda sob uma impressão bastante desfavoravel, funccionando os bancos em condições frouxas e muito variaveis.

Corriam as taxas de 14 21|32 a 14 25|32 d., mas predominavam para os saques, sobre maiores quantias, as taxas de 14 21|32 e 14 11|16 d., com dinheiro para o particular a 14 23|32 e 14 3|4 d.

No correr do dia, nova baixa se verificou no mercado, que fechou com o bancario a 14 5|8 d., e o particular a 14 11|16 d., frouxo.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v — Londres, 14 11|16; Paris, $463.

A' 3 d|v — Londres, 14 35|64; Paris, $463; Hamburgo, $152; Italia, $396; Portugal, 1$945; Nova York, 3$979; Hespanha, $762; Suissa, $715; Buenos Aires, 1$681; Montevidéo, 4$100; Japão, 2$049; Belgica, $462; e soberanos, 20$100.

OS "NOSSOS NAVIOS" VÃO SER VENDIDOS Á FRANÇA?

Um projecto da commissão de finanças

Logo no inicio dos trabalhos da commissão de finanças foi assignado pelos Srs. Bueno Brandão, Antonio Carlos, Pacheco Mendes, Alberto Maranhão, Justiniano de Serpa, Octavio Mangabeira, Oscar Soares, Ramiro Braga, Rodrigues Alves Filho, Sampaio Corrêa, Vespucio de Abreu e Cincinato Braga, o seguinte projecto.

"Art. 1.º E' o governo autorisado a, no momento que julgar opportuno, reorganisar o Lloyd Brasileiro dando-lhe a forma de constituição que entender mais conveniente ao desenvolvimento e efficiencia de seus differentes serviços, e podendo, mesmo antes da reorganisação, afretar ou alienar aquelles dos seus navios que não possam ser ou não convenha sejam explorados directamente pela empresa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario".

Foi relator do projecto o Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Sá Freire não gostou do que viu no L. M. de Analyses

Hoje, pela manhã, o Dr. Sá Freire, prefeito municipal, visitou o Laboratorio Municipal. Encontrou S. Ex. apenas o pessoal da secretaria e dous chimicos auxiliares, estando aquella repartição, quasi ao meio-dia, em abandono!

O Sr. prefeito achou o Laboratorio sem limpeza, apesar de seis serventes que ahi são empregados, e que, parece, vivem distrahidos das suas funcções.

Sua impressão foi pessima.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, sem maior movimento e inalterado. As entradas foram de 4.246 saccos e as saidas de ... 5.107, sendo o "stock" de 126.443 ditos.

Agricultores allemães querem vir para o Brasil

E pedem transporte pelo Lloyd

O Sr. ministro da Agricultura recebeu, hoje, do nosso consul geral em Amsterdam, o seguinte telegramma:

"Centenas de familias, constituidas de bons agricultores hamburguezes, querem se estabelecer no Brasil. Procuram recursos para pagamento das respectivas passagens, sendo estes insufficientes pedem auxilios do Lloyd Brasileiro, dando-lhes transportes no porto de Rotterdam."

A POLITICA DE RIBEIRÃO PRETO AGITADISSIMA

Os preparativos para as eleições de 30 do corrente

As mulheres em acção

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa agitada a politica local por causa das eleições municipaes de 30 do corrente. Em Orlandia, ha até automoveis contratados, só para esse dia, á razão de 800$ cada um. Os chefes politicos estão gastando rios de dinheiro só em transportes, para que o eleitorado compareça todo. Os animos estão muito exaltados.

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os animos em Orlandia, nesta zona, andam exaltados por causa das eleições municipaes. Os jornaes discutem, com enthusiasmo, as questões partidarias e as senhoras, dali, assignaram vehementes manifestos politicos, pondo em fóco a acção feminista. São esperados acontecimentos sensacionaes.

O café continúa na alta

Eram animadoras as condições do nosso mercado de café, que abria hoje com os vendedores confiantes e, por isso, mesmo, muito firmes. Effectivamente, os mercados de consumo se declararam em alta bastante pronunciada, subindo de modo significativo o de Nova York. Demais, as necessidades de novas acquisições se fizeram sentir maiores e animado o nosso mercado por um movimento mais intenso de procura, os preços melhoraram immediatamente. Subiu o typo 7 a 17$800 dando o de côr o preço de 18$600 por arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 6.550 saccas e no correr do dia de 1.388, no total de 7.938 ditas. O mercado fechou firme e inalterado.

Entraram 15.021 saccas e foram embarcadas 13.069, sendo o "stock" de 418.259 saccas.

Passaram hontem por Jundiahy, para Santos, 19.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 23 a 27 pontos.

Essa Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 49 a 50 pontos nas opções.

Mais duas licenças em virtude de resoluções legislativas

O Sr. presidente da Republica assignou decretos sanccionando as resoluções legislativas que o autorisam a conceder um anno de licença, para tratamento de saude, ao cabineiro de 2ª classe Arthur Augusto Porciani, e ao trabalhador Theodoro Lourenço, ambos da Central do Brasil.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo instavel; trovoadas; temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo muito instavel, tendendo a aggravar-se (2); trovoadas ainda possiveis (3); temperatura, ligeiro declinio (2); ventos predominarão ligeiramente os de sueste a sudoeste (2).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto o da Bahia e Rio Grande do Sul; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

O quadro das adjuntas para o futuro anno lectivo

De accôrdo com o quadro estatistico levantado pela Directoria de Instrucção Municipal, a frequencia maxima de alumnos nas escolas municipaes em setembro ultimo foi de 59.482 alumnos. Assim o quadro de adjuntas de 1ª classe passará a ser, no proximo anno, de 330, o de 2ª de 661 e o de 3ª, 992. Actualmente esses quadros, respectivamente, contêm 243, 486 e 975 adjuntas.

Percorreu Matto Grosso procurando local para uma Fazenda Modelo

Regressou de Matto Grosso, onde fôra escolher local para o estabelecimento de uma fazenda-modelo, o funccionario do Ministerio da Agricultura, engenheiro agronomo Luiz O. Mendes.

Esse funccionario esteve hoje com o Sr. ministro, a quem prestou informações sobre os pontos percorridos naquelle Estado. O melhor local encontrado foi no municipio de Campo Grande, que mais se presta para tal fim, pelas vantagens climaticas que offerece e proximidade de communicações ferro-viarias e condições agrologicas.

O TRATADO DE VERSAILLES

SÓ AMANHÃ

A reunião das commissões de diplomacia e constituição, conjunta, marcada para hoje, em que se discutiria o parecer Deodato Maia, sobre a constitucionalidade do tratado de Versailles, ficou transferida para amanhã.

EM PROL DA SAUDE PUBLICA

As autoridades superiores da Armada determinaram providencias afim de que as estações radio-telegraphicas da Marinha se communiquem com os navios do Lloyd, para darem informações sobre a hora da entrada dos navios nos portos e, dessa fórma, poderem ser scientificadas as autoridades sanitarias.

COMMUNICADOS

Mathilde de Rezende Meira

1º ANNIVERSARIO

Raul Leite, filhos, viuva Dr. Ayque Meira e viuva Dr. Augusto Chagas, esposo, filhos, mãe e tia, fazem celebrar amanhã, 22, uma missa na egreja de São Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), ás 9 1/2, por alma de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, filha e sobrinha MATHILDE DE REZENDE LEITE, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião.

Dr. João Baptista Ortiz Monteiro

Dulce Frébourg Ortiz Monteiro, Achilles Frébourg, engenheiro João Ortiz, Ruth Ortiz, Edith Ortiz, Olmira, Diana e José Ortiz Patto e Rosa Belfort Duarte communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremecido e pranteado esposo, genro, pae, tio e sobrinho Dr. JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO e os convidam a acompanhar o seu enterro, que sairá amanhã, ás 10 horas, da rua das Laranjeiras numero 386 para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDO CLICHÉ

UM SUICIDIO A BOMBA DE DYNAMITE!

Como um velho maniaco poz tragicamente fim á vida

Tinha a mania do suicidio o velho Amelio Capputo. De uma vez, com um revólver, tentara matar-se. A bala, porém, contrariou-lhe a vontade. Sempre dizia aos intimos que terminaria os seus dias, estourando a cabeça com uma bala.

Hoje, Amelio foi ao morro do "Pae Mathias", no Leme, á casa de Carlinda Maria da Conceição, uma preta, que em tempos foi sua companheira. Lá esteve algumas horas a conversar; retirando-se, á tarde, não sem repetir o antigo estribilho, de que um dia estouraria os miolos...

Maria, logo depois de retirar-se Amelio, entregou-se ao cultivo de uma pequena lavoura, nos fundos da casa. Poucos instantes depois, ouviu um grande estrondo, um estampido formidavel, vindo de proximo. Correndo, dirigiu-se, pelo trilho, que vae ter á rua, a indagar o que occorrera. Parecia que o gazometro havia estourado... Junto ao portão, encontrou, porém, Amelio, morto, tendo a mão esquerda completamente espatifada e um grande rombo no peito.

Já outras pessoas haviam accorido ao local alarmadas.

A policia do 30º districto, avisada, compareceu tambem.

Amelio havia terminado os seus dias, servindo-se de uma bomba de dynamite.

Ao que se presume, segurando a bomba fortemente de encontro ao peito, fel-a explodir e, assim, realisou a promessa, que era tão velha quanto elle.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Amelio era de nacionalidade italiana e tinha 60 annos.

Srs. medicos, mais rigor com as inspecções de saude!

O Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, enviou ao Sr. director geral de Saude Publica o seguinte aviso:

"Recommendo providencieis afim de que os medicos incumbidos dos exames de invalidez, para concessão de licenças, procedam com maximo rigor em taes exames, mencionando, sempre, nos respectivos laudos, não só os caracteristicos da enfermidade que impede o funccionario de prestar os seus serviços, como tambem o tempo necessario para o competente tratamento."

Continuam os pagamentos em prestações, no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda permittiu ao bacharel João Mendes de Carvalho, procurador da Republica no Territorio do Acre, indemnizar pela quinta parte dos respectivos vencimentos a divida de 4:262$837, de impostos sobre vencimentos, não descontado em tempo.

Promoção na Secretaria da Justiça

Com a nomeação do Dr. Antenor Nascentes para o logar de professor cathedratico da cadeira de hespanhol do Collegio Pedro II, deu-se uma vaga de 2º official da Secretaria da Justiça.

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, titular dessa pasta, resolveu hoje preencher aquella vaga, promovendo, por merecimento, a 2º official, o Sr. Archimedes Xavier da Silveira, que conta nove annos de serviços publicos, além de varias commissões exercidas, entre as quaes a de official de gabinete do Dr. Herculano de Freitas, ex-ministro da Justiça.

Para a vaga de terceiro official, o Sr. ministro da Justiça vae aproveitar um addido.

NÃO QUIZERAM MAIS ENSINAR

Foram exonerados: o coadjuvante de ensino João Campos Povoas, por abandono de emprego, e, a pedido, a adjunta de 3ª classe, Maria Delphina Cardoso.

Mais um inspector sanitario maritimo

O Sr. ministro da Justiça nomeou o Dr. Rodolpho Ramos de Brito para exercer as funcções de inspector sanitario maritimo.

O BARROS QUERIA PEGAR O PELLUCI

E O PELLUCI CORREU Á POLICIA

Já ha algum tempo que o Sr. Henrique de Barros não póde encontrar um meio de fazer vêr que conheceu José Pelluci, lhe saia do cerebro. Nutre o Barros desconfianças de que Pelluci não está se portando como cavalheiro.

E hoje, na Avenida, Barros acabou por convencer-se de tudo que vinha suspeitando, pois encontrou-se com Pelluci, em momento inesperado. Pelluci, vendo o perigo que corria, tomou um automovel. O Barros tomou outro. Então, a scena começou a ser egual a essas dos "films". Pelluci, achando que, assim, acabava sendo apanhado, pulou do automovel e tomou um bonde. Barros quiz fazer o mesmo. Mas o "chauffeur"... achou prudente que, antes de mais nada, a despesa fosse paga.

Foi o diabo! O Barros perdeu o Pelluci... Este, mais que depressa, correu á 3ª delegacia auxiliar, onde contou um caso de familia e pediu ao delegado providencias, pois que o Barros podia matal-o.

Approvação de actos

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte, dispensando do serviço da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal naquelle Estado, o 1º escripturario Pedro de Alcantara Viveiros e designando para substituil-o o 2º escripturario, bacharel Orlando de Faria Caldas.

Fallecimento

Falleceu, á tarde, o Sr. Heraclito Moreira Senna, irmão do Dr. Ulysses Senna, advogado nesta capital. O enterro será amanhã, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 256.

Os charlatães vão ajustar contas com o Sr. Aloysio de Castro

O Sr. ministro da Justiça recommendou providencias ao Sr. director geral de Saude Publica, afim de que os trabalhos apresentados por profissionaes estrangeiros, ou medicos diplomados por faculdades estrangeiras, que pretendam exercer a medicina no Brazil, sejam submettidos á consideração da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que interporá seu parecer sobre a procedencia do pedido, de accôrdo com a lei.

Uma italiana que se naturalisa brasileira

[illegible]

Alerta!

O COMMISSARIADO DISTRIBUE BANHA DETERIORADA

TRES CAIXAS APPREHENDIDAS

Mal começam a desenhar-se nos horizontes commerciaes sinistros projectos de açambarcamentos de generos em larga escala, o Commissariado da Alimentação Publica pensou logo em adoptar medidas preventivas contra esses males. Mas o Commissariado não conhecedor, como é, do dictado que diz valer mais prevenir que remediar. E começou, então, a regular as transacções entre atacadistas e varejistas, servindo de medianeiro para que os primeiros não abusassem dos segundos. O que aconteceu com outros generos teve tambem a sua applicação relativamente á banha. Mas, si a intenção fôra animada dos mais puros e beneficos desejos, a applicação, em cousa alguma, sorte correspondeu á semelhante empreza. Bastará dizer que um varejista qualquer, ainda hontem, chegava ao Commissariado e pedia um fornecimento de banha.

— 2 kilos ou 20? — perguntavam-lhe logo.

E si, por sua vez, o comprador solicitava o nome da marca da banha que ia comprar, apenas obtinha como resposta, sacudida e prompta:

— E' banha boa. Não sabemos a marca.

No dia seguinte, confiado na affirmação do Commissariado, o varejista ia, depois de ter pago, buscar a ordem do fornecimento desejado, e só depois de ter em casa o artigo podido é que podia averiguar de sua boa ou má qualidade... Seria a banha boa ou má? Que lhe importava isso? Pagasse primeiro e a banha lhe iria ter, restando-lhe apenas o direito de reclamar quanto ao peso das caixas que deveriam ter 180 kilos cada uma.

Foi o que succedeu, segundo averiguámos, com o commerciante Sr. Domingos Martins, estabelecido á rua Bento Lisboa n. 72. No dia 18 do corrente, foi ao Commissariado e solicitou 3 caixas de banha, de tres latas de 20 kilos cada uma. Qual a marca? Não lh'a disseram. Exigiram-lhe 333$000, e elle pagou sem protestar. Quando, porém, aquella mercadoria chegou ao seu estabelecimento, observou que estava completamente deteriorada. A firma fornecedora fôra Oliveira, Irmãos & C., proprietaria dos Armazens Geraes do Brasil, á avenida Venezuela n. 254. As latas de tão prezas que estavam — o diabo o jure! — até pareciam pescadas nos escombros do incendio do caes do porto...

O Sr. Domingos Martins foi ao Commissariado e protestou contra a qualidade da banha, mas não lh'a quizeram trocar. Só si pagasse novamente 333$000! Mas, o Dr. Feliciano Motta, da Hygiene Municipal, por uma denuncia que teve, agiu immediatamente, e apprehendeu toda a referida banha, marca "Aurora", que encontrou na rua Bento Lisboa n. 72, onde, aliás, não estava, nem ia ser posta á venda, conforme se verificou. Essa banha vae ser sujeita ao respectivo exame.

Informam-nos, agora, de que o Commissariado, vendo o logro a que estava sujeito, já está inclinado a acceitar todos os generos estragados, proporcionando a sua troca immediata.

O Sr. Macedo Soares vae ganhar uma medalha

De accôrdo com o parecer do Conselho do Almirantado, o Sr. ministro da Marinha resolveu mandar conceder a medalha de bronze de dez annos de bons serviços, ao ex-tenente de marinha José Eduardo Macedo Soares.

Condemnado a dous annos e meio

Pelo Tribunal do Jury foi hoje julgado o réo Claudio Herminio Ferreira, que, no dia 19 de janeiro deste anno, ás 7 horas da noite, na rua Vital, estação Quintino Bocayuva, deu tres tiros de pistola em Antonio José Soares Filho, ferindo-o gravemente.

O julgamento, iniciado á hora regulamentar, terminou ás 5 horas da tarde, com a condemnação de Claudio a dous annos e meio.

A commissão de justiça do Senado conferencia com o Sr. Alfredo Pinto

A commissão de constituição e justiça do Senado, composta dos Srs. Adolpho Gordo, Gonzaga Jayme, José Euzebio e Rego Monteiro, esteve hoje em longa conferencia com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

Exames para submersiveis

Foram approvados, na primeira parte do curso da Escola de Submersiveis, os primeiros tenentes Jorge do Passo Mattos, Braz Paulino da França Velloso, José Britto Figueiredo, Nelson Noronha de Carvalho e Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

NO GRANDE PALCO DA VIDA REAL

A PRINCIPIO, COMEDIA. DEPOIS, TRAGEDIA DE VERDADE...

Personagens: Irene, 17 annos incompletos, morena, desenvolta, jovial; D. Isabel de Souza, senhora edosa, gorda, mãe de Irene; o noivo (não importa o nome. Não apparece em scena, mas é preciso que se saiba que existe na platéa).

A scena passa-se na casa n. 25 da rua Conselheiro Josino. Ao levantar o panno Irene, na sala, está sentada, proximo á janella que dá para a rua, em attitude pensativa, tendo o rosto apoiado sobre uma das mãos. Entra D. Isabel, pela porta do fundo.

Acto primeiro: D. Isabel: — Então menina, não se faz outra cousa que estar á janella? Estou a jurar que esperas aquelle biltresinho, almofadinha, de paletot cintadinho, não?

(Faz uma pausa).

— Vamos, passe para dentro!...

Irene: (voltando-se, amuada) — Biltre não! Prohibo-a de se referir assim ao meu noivo! E' de mais!...

E Irene sae, visivelmente nervosa. O mesmo faz, após, D. Isabel, mas menos nervosa. (Uma longa pausa).

Ouve-se um tiro, partido de uma alcova proxima. Ouve-se D. Isabel chamar a creada Maria. Ambas gritam. "Maria, arromba a porta!" E' o grito que se ouve.

Cáe o panno.

Acto segundo: — Numa alcova, aberta a porta, vê-se sobre o leito de dor uma donzella agonisante. Estão, medicos e enfermeiros a pensar o ferimento de mademoiselle, que tentára contra a vida, desfechando um tiro no peito. Ha dor. Ha lagrimas. Ha soluços. Entra o commissario com policiaes. Rapazes apresentados chegam e põem-se a tomar notas. São reporters. Ha um aspecto de calamidade irreparavel. Afastam-se todos, pelo telephone, chamada a Assistencia... Sáe para uma casa de saude, a do Dr. Possi... E chora, dolorida, e chora também a mãe que a não cuidou vagarosamente suavemente... imperceptivelmente...

PARA ESTUDAR O ORÇAMENTO

A reunião do Cattete

Quando encerrámos o 2º "cliché", ainda continuava, no Cattete, a reunião para estudo do orçamento da Guerra, promettendo prolongar-se ainda.

A reforma da Saude Publica e a prophylaxia rural

Uma circular ministerial

Estando o governo empenhado em reorganisar os serviços da Saude Publica e a terminar o exercicio financeiro, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, dirigiu uma circular aos chefes dos serviços de prophylaxia rural nos Estados do Paraná, Maranhão, Minas Geraes e Districto Federal, recommendando-lhes que não encetem quaesquer serviços, obras ou melhoramentos sanitarios, fóra dos recursos de que dispõem os chefes daquelles serviços.

O PATRONATO DE MENORES

Conferencia no Ministerio da Justiça

Conferenciaram hoje com o Sr. ministro da Justiça, os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu e Nestor Meira sobre assumpto referente ao Patronato de Menores.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Simpliciana de Cratinguy Ramos (Nenem), D. Olga de Segura Queiroz, D. Rosita Tinoco de Toledo, D. Olga Haydt da Nova, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Manoel Alberto Baptista Serrão, ás 9 1|2; Lauro Pires de Sá, ás 9, na Candelaria; D. Amalia do Amaral, ás 8, na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria; D. Arney da Silva Verissimo, ás 9; Yayá Lacombe, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Manoel Antonio de Moura, ás 8, na matriz de Santa Rita; Antonio Moreira Selmann de Mattos, ás 8 1|2; D. Anna Rangel Pinheiro, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Isabel Bastos (Bellinha), ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Lia Serqueira, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Clarice Indio do Brasil, ás 9, na matriz da Lagôa; D. Herculia Deschamps Cavalcanti, ás 9 1|2; D. Maria Julia Caffier, ás 9; 2º tenente João Franco, ás 9 1|2; D. Ermelinda do Nascimento Chaves, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Ermelinda de Barros Souza Costa, ás 9 1|2; D. Adelaide Augusta Corrêa, ás 9, na egreja do Rosario; Ernesto Siqueira da Fonseca, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Rita Joaquim Velasco de Lima, ás 9, na do Divino Salvador; D. Maria Luiza Valverde de Saboia Porto, ás 9; Dr. Braulio Rodrigues da Silva, ás 10, na matriz da Gloria; Dr. Paulo da Silva Araujo, ás 10, na egreja do Carmo; D. Elza Braga, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Luiza Pestana, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, D. Cmira Teixeira de Vasconcellos, ás 8, na egreja da estação Frontin.

A ELEGANCIA FEMININA

A moda e os ultimos figurinos, as "toilettes" chics e elegantes, os ultimos modelos apresentados nas grandes corridas de Auteuil. Hoje e amanhã, no ODEON.

O "Sofia" trouxe seis clandestinos

A bordo do "Sofia" continuam a viajar seis clandestinos embarcados na Hespanha e que não conseguiram desembarcar no Rio e em Buenos Aires, aonde, em sua ultima viagem da Europa.

O "Sofia" chegou durante o dia, vindo da capital argentina com quatro passageiros para o Rio e 514 em transito para a Europa.

ASSASSINADO A TIROS DE REVOLVER NUMA FAZENDA SUL-RIOGRANDENSE

CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Causou sensação a prisão, effectuada na visinha cidade de Santa Maria, do coronel Januario Chagas, o maior estancieiro e tambem o maior fortuna do Rio Grande. Accusado pelo jornal da opposição, "Gaspar Martins", daquella cidade, como responsavel pelo desapparecimento de Wandenkolk Chagas, ex-reservista do Exercito, o governo do Estado mandou o chefe de policia fazer rigoroso inquerito, ficando apurado, segundo diz o mesmo jornal, que Wandenkolk dirigiu uma carta a amasia do coronel Januario, fazendo-lhe propostas amorosas. O rapaz foi attrahido a uma das fazendas do coronel, onde este o espancou e obrigou a assignar uma carta indigna. E, como Wandenkolk dissesse que em tempo protestaria contra tal violencia, Januario assassinou-o a tiros de revolver.

DESASTRES FERROVIARIOS

Morte, descarrilamento e feridos

LAPA (Paraná), 21 (Serviço especial da A NOITE)—Um trem de cargas, em manobras, matou o agente da estação Alberto Tanglin.

IGARAPE'-ASSU' (Pará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O trem mixto das 5,30 descarrilou hontem, no dia 17, na ponte de Janbuassu', havendo varios passageiros gravemente feridos.

O novo chanceller uruguayo

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Tomou posse da pasta das Relações Exteriores o Dr. Rufino Dominguez. Assistiu ao acto o Dr. Baltasar Brum, presidente da Republica.

COMMUNICADOS

2º tenente engenheiro machinista João Franco

FALLECIDO EM DAKAR

Virginia de Oliveira Coimbra Franco, Oscar Franco, Antonio Franco Junior, José Franco, Laura Franco, Maria de Lourdes Franco, Dr. Miguel Coimbra Junior e familia, communicam aos demais parentes e amigos que mandam resar uma missa, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e no dia 23, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, missas pelo primeiro anniversario do passamento do seu extremecido esposo, irmão, genro e cunhado JOÃO FRANCO.

D. Guilhermina Cruz de Lemos

(PEQUENINA)

ESPOSA DO DR. EURICO DE LEMOS

(13º mez do seu fallecimento)

O Dr. Eurico de Lemos e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua saudosissima esposa e mãe, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila (Engenho Velho). Convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Dr. Paulo Silva Araujo

(1º ANNIVERSARIO)

Seu filho e seus paes, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos mandam resar uma missa por sua alma, amanhã (22), quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Nossa Senhora do Carmo, e previamente agradecem aos seus parentes e amigos, que desejem acompanhal-os nesse acto religioso.

Engenheiro Octavio Soares da Rocha

A turma de engenheiros civis de 1916 convida os collegas e amigos do seu saudoso companheiro OCTAVIO SOARES DA ROCHA para uma romaria á sua sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, ás 8 horas do dia 24 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Armando Roméro

(1º ANNIVERSARIO)

Sua mãe e irmãos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que mandam celebrar por seu eterno repouso, amanhã, ás 8 horas, na egreja de Santo Sepulchro, em Cascadura.

Domingos da Silva Telles

(1º ANNIVERSARIO)

Iracema Peçanha convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma se celebra amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

Heitor Ferreira Pacheco

(1º ANNIVERSARIO)

Pedro Ferreira Pacheco e familia mandam celebrar amanhã, 22, na egreja do Porto, ás 8 horas, a missa de anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado filho e irmão HEITOR FERREIRA PACHECO.

Dr. Alfredo Barcellos Filho

Amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, sua viuva e filhos, seus paes, irmãos e cunhados fazem resar uma missa por sua alma, 1º anniversario de seu fallecimento.

José Souza Macedo

Convida-se os seus amigos para assistirem uma missa que por sua alma mandam resar pessoa de sua amisade, amanhã, ás 8 horas na egreja da Lapa.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

39859	60:000$000
35734	6:000$000
13747	5:000$000
2159	2:000$000
2863	2:000$000

ENTRE VISINHOS

O Octavio foi ferido no ventre por uma tesourada

A modesta avenida situada á rua Campos da Paz n. 48, no Rio Comprido, onde poucas familias residem, foi theatro de uma scena entre visinhos, porque um delles pugnava pelo decoro da localidade, protestando contra os abusos do outro.

Na verdade, Octavio Paim, de 24 annos, solteiro, residente em uma das casas, tinha por habito levar para a sua casinha certas pessoas que pelos seus modos, seus gestos e seus habitos, somente podiam prejudicar o decoro da modesta avenida. Albano Olympio Braga, um dos moradores dali, protestou, reclamou, verberando o procedimento de Octavio. Dessa reclamação surdiu a contenda, appareceram as ameaças e Albano, furioso, colerico, empunhando uma tesoura de lamina comprida, avançou resoluto contra Octavio, ferindo-o no ventre e no antebraço esquerdo.

Acudindo a policia do 9º districto, foi Albano preso em flagrante e internado no xadrez, depois de autuado.

Octavio foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

Directorio Politico das Classes Conservadoras

RUA DOS BENEDICTINOS, 19, SOB. Teleph. 3598 — Norte

Approximando-se o dia da eleição para a renovação do Conselho Municipal, a realisar-se em 26 do corrente, convido a todos os Srs. eleitores do Commercio, bem como aquelles que se interessam pela victoria dos candidatos de nossa chapa, a comparecerem á séde provisoria do Directorio, onde poderão receber, com o pessoal competente, desde 10 horas até ás 20, afim de fornecer chapas e as informações que se tornem necessarias.

(a) ANTENOR MOREIRA DUTRA, 1º secretario.

A F. P. da Estrella tem novo porteiro

O Sr. ministro da Guerra nomeou porteiro da fabrica de polvora da Estrella o Sr. Abdon Leite.

Um levante entre os estivadores de Nictheroy

A policia em acção

A's primeiras horas da manhã de hoje, chegou ao conhecimento das autoridades do 5º districto policial de Nictheroy de que os estivadores que trabalham em um trapiche improvisado no caes da travessa Carlos Gomes, em frente á "gare" da Leopoldina, na visinha capital, queriam impedir o desembarque de mercadorias, inclusive de varias caixas de oleo destinado ao commercio fluminense. A' vista disso, a policia fez guarnecer o local por praças de policia embaladas. Com a chegada da força policial o serviço de desembarque começou a ser feito em ordem.

Motivou essa attitude dos estivadores terem dado alguns commerciantes aquella tarefa aos estivadores desta capital.

O mais rendoso e immoral dos "negocios"

Os despejos de casas de commodos

Ainda não ha muitos dias noticiámos o clamoroso caso do despejo de um casarão da rua da Misericordia, em que habitam cerca de 300 pessoas, que calça alguma tinham no facto, pois o arrendatario do immovel é que, sabedor de que não poderia continuar com o arrendamento, protelou a execução do contracto até não haver mais recurso na chicana, sujeitando os inquilinos ao desespero do despejo, que, diga-se a verdade, não assumiu fórma violenta por ter procurado o banco uma solução mais branda.

Agora, na rua dos Invalidos n. 773, um caso identico surge. Foi hoje decretado o despejo de todos os inquilinos.

Os inquilinos, ou sub-locatarios, encheram-se de espanto e pavor.

Pavor ante a perspectiva de terem seus trastes arremessados á rua, e espanto por estarem sujeitos aos alugueis ao arrendatario do immovel.

Mas não haverá quem se lembre de tomar uma medida que evite a reproducção desses casos, castigando gananciosos sem escrupulos que, apezar de receberem alugueres elevados por commodos infectos, não pagam ao legitimo proprietario o preço contratado? O arrendatario do predio da rua dos Invalidos é o Sr. Antonio Ferreira, e apoiado pelos inquilinos como conhecedor do accordado, motivando que o proprietario recorresse ao direito que tem de despejar quem não paga.

O MELHOR PROGRAMMA

Louise Huff

Dous artistas de fama e queridos em um programma de enredo romantico e encenação luxuosa — CORAÇÃO DE OURO — Hoje e amanhã, no ODEON.

Os exames do 1º corpo de trem

O Sr. general Silva Faro esteve, hoje, na Villa Militar, onde assistiu aos exames do 1º corpo de trem da 1ª companhia de metralhadoras.

No que deu o namoro em duplicata

Ferida a navalha

Na rua Ferreira de Araujo, S. Christovão, onde as scenas de namoro se repetem desde o cair da tarde; em casa modesta, reside uma joven que entretem namoro com dous rapazes, Antonio Joaquim da Silva e Emilio de Oliveira. Cada um delles tinha uma hora determinada para a palestra, e a joven, irreflectida, aguardava os acontecimentos, procurando illudir a ambos. Hontem, á noite, quando o Emilio estava na sua hora de palestra, o Antonio Joaquim da Silva, que reside nessa mesma rua Ferreira de Araujo, passou em direcção á sua casa, n. 116. Surpreso por ver um rival, chegou-se a elles, estabelecendo-se entre ambos uma discussão, com reciprocas ameaças e mutuos insultos.

Maria da Conceição, uma portugueza reforçada, de 39 annos, mãe de Antonio vendo o filho em lucta com o rival, correu em seu soccorro, defendendo-o e invectivando o procedimento de Emilio.

Emilio, que palmilhava uma navalha, disposto a ferir Antonio, ao ver Maria da Conceição intervir na questão, attirou o golpe, ferindo a indefesa mulher no braço esquerdo. Como o sangue jorrasse, Emilio tratou de correr, fugindo. Maria da Conceição, amparada pelo filho foi conduzida á sua residencia, onde compareceu a Assistencia que a Medicou.

Sómente hoje, pela manhã, as autoridades do 10º districto tiveram sciencia do facto, abrindo inquerito.

A DEMISSÃO DE MARIO COELHO

UMA MEDIDA QUE VAE FERIR UMA FAMILIA, IRRESPONSAVEL PELA LOUCURA DE SEU CHEFE

Uma carta-appello que nos foi dirigida:

"Sendo seu apreciado jornal defensor da justiça e da caridade publica, tenho o dever de chamar a sua attenção para o seguinte:

Fui surprehendido com a falta de caridade da mesa do Senado, demittindo o infeliz Mario Coelho do logar que exercia no Senado, antes de ser o mesmo processado e condemnado.

Mais clamorosa foi essa medida, tendo em vista o estado de completa miseria em que vae ficar a mulher desse infeliz, que a fatalidade levou ao crime barbaro e estupido que commetteu, contra uma santa creatura.

Estou bem certo de que si essa senhora não viesse a fallecer, com toda a certeza não consentiria que isso se praticasse.

Não se trata do criminoso Mario Coelho e sim da sua infeliz mulher, que vae ficar em completa miseria.

Seria mais justo que se aguardasse a condemnação de Mario Coelho, para depois demittil-o.

Emquanto tal não acontecesse, essa pobre mulher iria recebendo o seu ordenado e ficaria livre, ao menos provisoriamente, de passar privações.

Si esse infeliz Mario Coelho ficar louco ou morrer, a sua desgraçada mulher perderá por completo qualquer direito que poderia ter aos seus vencimentos ou montepio.

Dada a hypothese delle ser absolvido e ficar interdicto, é justo que sua mulher fique em pleno abandono, á mercê da caridade publica?

A victima desse louco recebeu uma carta dessa desgraçada senhora, na qual lhe implorava perdão — por que o Exmo. Sr. senador Indio do Brasil não tem piedade dessa desgraçada mulher, que, como sua santa esposa, é victima da fatalidade e do espirito doentio de Mario Coelho?

Estas notas são dirigidas á illustre redacção da A NOITE, por um constante leitor, no intuito de lembrar a defesa de uma obra de caridade em beneficio de quem nada tem que ver responsavel pela falta commettida por um doente, que outro devia ser o seu castigo.

Os illustres redactores desse grande jornal lançarão o appello com as modificações que julgarem de melhor alvitre, contanto que, por caridade, o façam. — Constante leitor."

Não serão conservados os antigos funccionarios da Therezopolis?

Recebemos uma carta reclamando do governo a conservação dos antigos funccionarios da E. de F. Therezopolis, ainda ha pouco tempo encampada pelo Estado. Não se justifica a dispensa dos mesmos, pois não houve nenhum motivo e sem exame de competencia.

A reconstrucção da capella historica de Bomsuccesso

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, hontem no districto de Vargem Grande, a capella historica do Bomsuccesso, recentemente reconstruida. Foram daqui muitas familias assistir aos festejos.

UM TROCADILHO POR DIA

Um sarrabulho escovado!
— Sarrabulho! — pulo a...
E rico coelho de forno,
Com batatinhas em forno...
De tudo como, podera!
O Rhum Creosotado é cher...

O "Aquitaine" trouxe um leproso e 13 clandestinos

O paquete francez "Aquitaine" tocou durante o dia em nosso porto, vindo da Europa, co nsete passageiros para o Rio e ... em transito. O Dr. Pereira das Neves constatou a existencia de um passageiro, Antonio Sanches Rodrigues, atacado de lepra. Ao mesmo tempo, a policia impediu o desembarque de 13 individuos, que viajavam clandestinos.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

O "Conde de Luxemburgo" no Palace Theatre

A companhia Clara Weiss deu-nos hontem, no Palace, em primeira representação, o "Conde de Luxemburgo".

Os principaes papeis da opereta estiveram a cargo dos melhores elementos da "troupe", Clara Weiss á frente e, como era de esperar, o agrado foi completo. A assistencia, si bem que não fosse das maiores, applaudiu os artistas tanto quanto elles mereciam.

NOTICIAS

As primeiras de amanhã

Temos annunciadas para amanhã tres primeiras nos nossos theatros, além da estréa de Anna Pavlowa e sua companhia de bailados, no Lyrico. Um novo original brasileiro terá o publico, no Trianon; a companhia Leopoldo Fróes representará o recente trabalho de Gastão Tojeiro, "Sonhos do Theodoro", comedia em tres actos, com acção no Rio. As operetas, bem conhecidas da platéa carioca, "Reginetta delle rose" e "Conde de Luxemburgo", irão, respectivamente, á scena, no Palace e Republica, pelas companhias Clara Weiss e Armando de Vasconcellos. O outro espectaculo novo, no Lyrico, será constituido por um programma attrahente de bailados da troupe Anna Pavlowa.

Um espectaculo interessante

Attrahirá certamente grande concurrencia o espectaculo que, depois de amanhã, realisa o British-American School, no theatro Phenix. Os alumnos dos dous sexos desse estabelecimento de instrucção, incluindo nelles muitos brasileiros, representarão em inglez a "fairy play" "The Babes in The Wood". E, como se vê, um espectaculo muito interessante e que revelará o grão de adeantamento dos jovens estudantes da lingua ingleza naquelle collegio.

A festa de Apollonia Pinto

A distincta actriz patricia Apollonia Pinto faz sua festa na sexta-feira proxima. Os habitués do Trianon, que apreciam a arte de representar magnifica daquella nossa illustre artista, não deixarão, decerto, de ir a esse espectaculo. Elle será em "matinée" e com um programma finamente artistico. Os bilhetes, já postos á venda no Trianon, tem sido bastante procurados.

O "Conde de Luxemburgo" no Republica

Será dada amanhã, em "premiére", no Republica, a opereta "Conde de Luxemburgo", musica de Franz Lehar, traducção de Accacio Antunes. Os principaes papeis estão distribuidos da seguinte maneira: Conde Renato, Fernando Pereira; Principe Bazilio, José Ricardo; Armando Brissac, Armando Vasconcellos; Angela Didier, Alice Pancada; Julieta Vermont, Julieta Soares; Condessa Stazza Kokosoff, Margarina Martinó; Sidonia, Arminda Neves; e Aurelia, Mercedes Gonçalves. A empresa Armando Vasconcellos communica que os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até á 1 hora da tarde do dia da "premiére".

A companhia Asdrubal Miranda

Parte, amanhã, para Campos, a companhia de revistas organisada pelo actor Asdrubal Miranda, e que vae estrear com a peça "Como se cava!" Aquelle artista, acompanhado dos seus collegas João Martins e Juvenal Guarany, estiveram nesta redacção, apresentando-nos as suas despedidas.

— A companhia portugueza do Republica vae levar á scena, dentro de breves dias, a opereta "O relogio do cardeal", que tem musica da actriz brasileira Cinira Polonio. Essa peça fez grande successo em Portugal.

— Volta, hoje, ao cartaz do Recreio, a revista "A Mulher".

— Está marcada, definitivamente, para 21 do corrente, no S. Pedro, a primeira da opereta "Prova de amor", original dos nossos collegas Serra Pinto e J. Drummond, e musicada pelo maestro patricio Assis Pacheco.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Casta Suzanna"; Republica, "Rosita"; São Pedro, "Club dos Pierrots"; Trianon, "Ceia dos Cardeaes" e "Familia exquisita"; São José, "Jéca-Tatú"; Carlos Gomes, "A perola do regimento".

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Areia Branca, o vapor nacional "Itapuí", com carregamento de sal, consignado a Lage Irmão & C.; de Amsterdam, Pernambuco e Bahia, com varios generos, consignado á Companhia Martinelli, o vapor hollandez "Kennemerland"; de Bahia Blanca, o vapor norueguez "Frei", com trigo, e de Buenos Aires e Santos, o paquete inter-alliado "Sofia".

Obtiveram passe de saída: para Barcelona, o vapor norte-americano "Bockoff"; para Genova, o vapor inter-alliado "Sofia"; para Buenos Aires, o paquete inglez "Murillo".

BEBEU PERMANGANATO!

Por ciumadas com seu amante, Laureano José de Oliveira, a preta Jurema Ferreira da Silva, de 27 annos, alagoana, residente á rua Amelia n. 115, em S. Christovão, ingeriu hoje, de manhã, uma boa porção de permanganato.

Soccorrida pela Assistencia, que a levou ao posto, Jurema foi em seguida tratar-se em casa, sendo o facto registado no 10º districto.

SPORTS

Football

TORNEIO ENGENHO VELHO — Esta liga marca para domingo proximo os seguintes jogos: Sion F. C. X Guanabara F. C.; S. C. Ubá X Wanders F. C.

RESULTADOS DE DOMINGO ULTIMO — RIBEIRA F. C. X CIVIL F. C. — No campo do Ribeira F. C. realisou-se ante-hontem, na ilha do Governador, o match acima. No jogo dos primeiros teams venceu o Ribeira F. C. por 2 X 0. Na prova principal entre os primeiros teams venceu o Civil F. C. por 2 X 0.

WANDERS F. C. X GUANABARA F. C. — Realisou-se domingo ultimo, no campo do Wanders F. C. o encontro acima, em disputa do Torneio Engenho Velho. No jogo dos segundos teams venceu o Wanders por 3 X 0. Na prova principal entre os primeiros ainda venceu o Wanders por 2 X 1. Serviu de juiz o Sr. Agenor Coelho.

A ACTUAL CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA — Em 1º logar o Palestra Italia com 12 jogos e 3 pontos perdidos; em 2º logar o Paulistano, com 12 jogos e 6 pontos perdidos; em 3º logar acham-se empates o Ypiranga e o Corynthians, com 13 jogos e 8 pontos perdidos; em 4º logar o S. Bento com 13 jogos e 12 pontos perdidos; em 5º logar acham-se empates os Clubs Minas Geraes e Internacional, com 15 jogos e 17 pontos perdidos; 6º logar, Santos com 12 jogos e 13 pontos perdidos; 7º logar, Mackenzie, com 12 jogos e 20 pontos perdidos, e em 8º logar, o Palmeiras, com 14 jogos e 26 pontos perdidos.

AMERICA FOOTBALL CLUB — Assignado pelo Sr. Julio Magalhães, 2º secretario do club rubro, recebemos as seguintes communicações:

CARTEIRAS DE JOGADORES — Peço aos Srs. jogadores abaixo, o obsequio de comparecerem á secretaria da Liga Metropolitana, das 5 ás 6 horas da tarde, para retirarem suas carteiras de identificação, até sabbado, 25 do corrente: Srs. Paulino Silva, Eugenio Curtry, Emilio Ribas, Galdino de Assis, Octavio da Silva Paranhos, Floriano Peixoto M. Stoeffel, Paulo Sampaio Vianna, Manoel Miranda, Lauro Sodré Borges, Cyro dos Santos Werneck, Gabriel de Carvalho, Theodoro Funk Thonsen, Americo Araujo Ferreira, Renato Rodrigues Ribas, Ismael Sodré Borges e Alvaro Cardoso.

TREINOS — Amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, haverá rigoroso treino entre o 1º e 2º teams, ás 3 1/2 horas da tarde: 1º team: Arlindo Nunes, Barata e Alvaro, De Assis Miranda e Rodrigo (cap.), Paulo Ivo, Francisco, Gabriel e Nelson. 2º team: Baron, Otto e Virgilio, Aimberé, Pedro (cap.) e Avellar, Barroso, Sequeira, Manoel Curtry, Ismael e Graccho.

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, o 3º team com o 1º do Silva Manoel F. C. — 3º team: Ribas II, João Pacheco e Theodoro, Asdrubal, Ribas (cap.) e Henrique, J. Santos, Eugenio Curtry, Lauro, Oswaldo Curtry e Tancredo. Reservas: Zeca, Sidney, Floriano, Alceu, M. Pacheco, Oswaldinho e João Martins.

Noticiario

AS BARCAS — Uma das notas mais agradaveis da grande regata de domingo proximo passado — e não vem tarde esta referencia — foi fornecida pelas barcas que conduziram os associados do C. Natação e Regatas, C. R. Icarahy e C. R. Boqueirão do Passeio. Nessas barcas, onde se dansou com muita animação, durante a memoravel "matinée", pode-se dizer que residiu a nota chic da regata. Parabens aos citados clubs.

JOSE' JUSTO.

Consultorio medico

B. A. A. L. (Rio) — O mal de que se queixa o amigo é mais incommodo do que perigoso. Vae curar-se: por isso indico-lhe injecções de soro nevrosthenico Werneck e duchas frias, mas, além disso, é necessario que faça exercicios physicos, methodicos e moderados, que evite excessos de qualquer natureza e que tenha o cuidado de manter sempre o ventre desembaraçado, para o que fará que na sua alimentação diaria entrem sempre hervas e legumes, usará massagens abdominaes, procurando exonerar o intestino todos os dias, á hora certa, fará uso de laxativos, etc.

B. R. A. S. I. L. — Essa pratica de tomar sangue de boi, além de ser até um pouco perigosa é repugnante. Além dessas razões ha uma outra em virtude da qual a minha gentil consulente deve abandonal-a proposito em que está. E a seguinte: anemia não é por si só uma molestia, isto é, para que uma pessoa seja anemica é preciso que haja uma causa que esteja produzindo essa anemia (anemia quer dizer falta de sangue). Ora, como estas causas podem ser varias, é necessario que se procure qual é a que existe em cada caso particular para que então se institua um tratamento adequado. Um anemico, por exemplo, que o seja porque tem certa especie de parasitas no intestino, emquanto não tomar um vermifugo conveniente, perderá todo o seu tempo em tomar remedios ferruginosos, arsenicaes, etc. E, assim, muitos outros casos. Qual será a causa da sua anemia? Por que não manda examinar as suas fezes, ou melhor, não se submette a um exame geral? No mais estarei sempre aqui ás suas ordens.

R. I. S. C. A. (Rio) — Saiba o amigo que isso não é uma molestia, é um symptoma, e por um só symptoma nenhum medico póde dar uma resposta positiva sobre um caso qualquer. E possivel que isso seja signal de uma doença dos rins, mas é necessario que se tenha certeza [illegible] que o amigo mande examinar as suas urinas. Depois de saber o que é que poderei, talvez, servil-o.

A. L. M. A. (Rio) — Para esses phenomenos intestinaes o melhor é ficar um ou dois dias em dieta lactea, mas, logo que melhorar, deve entrar na alimentação commum, tendo porém o cuidado de evitar todos os alimentos excitantes ou indigestos. Quanto ao tonico, a minha gentil consulente resolverá o problema da imitação do estomago por meio da medicação por injecções: as de nucleassitol Robin são muito recommendaveis para o seu caso. Mas o que lhe faria muito bem eram ares da roça. Dahi-lhe com muito prazer qualquer outro conselho que quizer pedir-me.

DR. AGAPITO DE LIMA

Aggredida a navalha

A Maria da Conceição, de 29 annos, residente na rua Ferreira de Araujo n. 116, foi hoje aggredida a navalha por Emilio de tal, residente na mesma rua. Maria, apresentando um ferimento no braço esquerdo, foi queixar-se á policia do 16º districto, que abriu inquerito.

Quem perdeu? O Sr. Antonio Lyra entregou nesta redacção uma pequena chave, achada na rua do Lavradio.

O CUMPLICE NO TORPEDEAMENTO DO "ACARY" E DO "GUAHYBA" CHEGOU Á GUANABARA

O "Kennemerland" foi a base dos submarinos allemães em S. Vicente

A Guanabara recebeu pela manhã a visita do cargueiro hollandez "Kennemerland", o navio fatidico, que serviu de base aos submarinos allemães no porto de S. Vicente.

A historia do "Kennemerland" acha-se ligada á triste sorte de dous navios brasileiros afundados pelos germanicos — o "Guahyba" e o "Acary". Foi ha pouco mais de dous annos. As relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha tinham sido rôtas. O "Guahyba" e o "Acary" fundearam em São Vicente, procedentes do Rio com carregamento de viveres para a França, devendo aguardar ali a formação de um comboio, sob cuja protecção deviam seguir para o Havre. Um dia após a chegada das duas unidades mercantes brasileiras a S. Vicente, ancorava mui proximo ao "Guahyba" o vapor hollandez "Kennemerland", o mesmo que hoje aqui nos visita. Segundo testemunho dos marujos brasileiros que serviam no "Guahyba" e no "Acary", o "Kennemerland" além de fornecer diariamente oleo combustivel aos submarinos allemães, servia, durante a noite, de abrigo aos mesmos.

Ainda mais, na manhã em que foram afundados os navios brasileiros, os seus tripolantes foram testemunhas de que o submarino que os torpedeou trocou signaes com o "Kennemerland". Provada a cumplicidade da tripolação do vapor hollandez, a sua tripolação foi internada pelas autoridades de S. Vicente e o "Kennemerland" ficou retido nesse porto muitos mezes.

O "Kennemerland" procede de Amsterdam, Pernambuco e Bahia, com carga consignada a Martinelli.

O "Kennemerland" é o ex-"Cara" e foi construido em 1905, nos estaleiros de W. Hamilton para os armadores Kounikl Hollandsche Lloyd.

Desloca 4.074 toneladas brutas, 3.767 liquidas e 2.587 de registo. O seu comprimento é de 36.1 pés e tem de largura 17.0.

Tentou suicidar-se cortando o pulso

O operario David Villar Ferreira, morador á rua Silva Gomes n. 41 em Cascadura, tentou suicidar-se, hontem, á noite, cortando com uma faca o pulso esquerdo. O facto, que se deu no botequim da avenida Suburbana n. 3.102, em Cascadura, foi presenciado por innumeras pessoas. O quasi suicida foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 20º districto soube do facto hoje, pelo boletim da Assistencia.

A barca "Quinta" esteve quasi a esfrangalhar-se

A barca que saiu do cáes Pharoux hontem, ás 7 e 35 da noite, só por milagre é que não foi esfrangalhar-se contra a ilha de Gerubatiba. Mal governada pelo mestre Antonio, apezar da noite estar boa, desviou-se da sua rota. Os passageiros deram por isso, houve alarma e o marinheiro Joaquim, intervindo tomou conta do governo da barca, que só assim chegou intacta a Paquetá, seu porto de destino.

E' isto que nos dizem os passageiros, num abaixo assignado que nos enviaram.

POLITICA DO DISTRICTO

Uma reunião, realisada na séde do Centro Carioca, na rua da Alfandega n. 97, com a presença de 300 eleitores do 2º districto, assumindo a presidencia o Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, foi acclamada a chapa para intendentes municipaes por aquelle districto, os seguintes Srs. Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, João Cordeiro, Dr. Luiz Augusto de Drummond Alves, Julio Lima, Francisco Chrisostomo, capitão João Pereira Martins Ribeiro, Dr. Francisco de Paula Santiago, capitão João Baptista dos Santos Carvalho e para deputado Manoel Ribeiro.

O Centro Humanitario Paulo de Frontin, realisa, hoje, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 36, sobrado, ás 8 horas da noite, uma reunião publica, para sustentar a candidatura do Dr. Paulo de Frontin, a deputado pelo 1º districto.

O Partido Politico Popular, apresenta a seguinte chapa:

Primeiro districto — Para deputado, Bartley James.

Para intendentes: Arthur Bello Amorim, Candido Pessoa, Manoel Ferreira da Silva, Leonardo Paulo Filho, Avelino Pessoa Cavalcanti e Antonio Maximo Nogueira Penido.

Segundo districto — Para deputado, Manoel de Barros.

Para intendentes: Adolpho Bergamini, Augusto Ferreira Martins, João Cancio Pereira da Silva, Mario Piragibe, João Baptista d'Azevedo Lima e Carlos Alberto do Espirito Santo.

O Sr. João Pereira Martins Ribeiro é candidato a um dos logares de intendente pelo 2º districto, tendo o seu nome sido hontem dirigido ao eleitorado.

PELA IMPRUDENCIA DO "GARY"

O caminhão esbarra, o carrinho corre, o cesto tomba, as garrafas partem-se e o caixeiro fica ferido

Foi uma série ininterrupta de desastres, de pequena monta, pela imprudencia do "Gary", que ao recolher o lixo das casas, entende ser domador de bucephalos e domesticador de muares. Manhãsinha, na rua Marechal Floriano, o caminhão n. 24 da Limpesa Publica, dirigido pelo "gary" João Falcão, de 25 annos, portuguez, residente á rua Senador Pompeu n. 119, devido a uma imprudente manobra, foi se esbarrar no carrinho de mão numero 552, do carregador Placido Peres da Costa, morador á rua Vasco da Gama 13. Com o esbarro, o carrinho correu, indo colher o caixeirinho Jayme Francisco dos Santos, empregado do armazem da rua de S. Pedro numero 300, e que conduzia á cabeça um cesto contendo algumas garrafas de vinho. Colhido pelas pernas pelo carrinho, o caixeiro caiu atirando ao solo o cesto de garrafas, que se partiram, indo alguns cacos ferir o pequeno Jayme Placido. Peres da Costa, o carregador proprietario do carrinho, tombou, ficando ferido com o esbarro da carrocinha da Limpesa Publica.

A policia do 4º districto, comparecendo ao local, fez medicar pela Assistencia os feridos, apurando a extensão dos varios desastres de cuja responsabilidade é apontado o "gary" João Falcão.

Um bonde choca-se com uma carroça e sae ferido o conductor

Pela rua da Alfandega descia, a nove pontos, em demanda das Barcas, um bonde que tinha por motorneiro o do regulamento numero 2.686. Na esquina da Avenida Passos o vehiculo parou para saltar um passageiro e logo o conductor 1.817 deu o signal de partida, exactamente quando atravessava pela frente do bonde a carroça n. 2.424, de que era cocheiro Manoel Ferreira de Oliveira. Com violento esbarro, o conductor regulamento 1.817, José da Silva, caiu á rua, ferindo-se ligeiramente, pelo que recebeu os necessarios soccorros da Assistencia, tendo a policia do 4º districto tomado conhecimento do caso.

A carroça ficou com a lança partida e contundidos os dous muares que a tiravam.

As autoridades do 4º districto tomaram conhecimento do caso.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

1º districto

Para intendente — FELISDÓRO GAIA — negociante matriculado e proprietario.

De quem será o paletot?

O Sr. Francisco Pacheco de Oliveira, morador á rua Miguel Angelo 419, foi, no domingo passado, á Penha. No logar onde, com sua familia, se sentara para descansar, havia uma outra que, ao retirar-se, lhe recommendou o maior cuidado com os gatunos, pois já lhe tinham roubado um paletot. Passados que foram, porém, alguns minutos, appareceram duas mocinhas com um paletot que tinham levado por engano, o mesmo que a familia que se retirara dera como roubado. O Sr. Pacheco de Oliveira encarregou-se, então, de trazer o referido paletot á A NOITE, o que fez hoje, para ser entregue a quem pertence.

ESCOLA NORMAL

As alumnas excluidas são convidadas a comparecer amanhã no Senado, ás 2 horas, para pleitear a justiça da sua causa.

A "VICTORIA" NAUFRAGOU

A sua tripolação foi salva

A's 11 horas da noite de hontem, o sub-inspector Almanzor Chaves, da inspectoria de policia maritima, recebeu communicação de que, defronte ao logar denominado Ponta da Areia, em Nictheroy, devido ao mar um tanto agitado, uma falúa fôra de encontro a uma boia ali existente, naufragando.

Para o local, partiu immediatamente o sub-inspector Almanzor Chaves, sendo informado de que effectivamente ali naufragára a falúa "Victoria" que vinha do Porto da Madama, sendo os seus tripolantes todos salvos, e a quasi totalidade do carregamento tambem.

As autoridades do visinho Estado tiveram conhecimento do occorrido.

SELVAGENS

A educação do policial

Hontem, á noite duas praças de policia ao passarem pela rua Goyaz n. 324, estação de Piedade, residencia do empregado da Central do Brasil, Oscar de Oliveira Barbosa, viram que este discutia acaloradamente com sua esposa, Felicia de Oliveira Barbosa.

Os policiaes no em vez de intervir para apaziguar os animos do casal, invadiram a casa e espancaram Oscar, levando-o á presença das autoridades do 20º districto. Na delegacia Oscar contou o facto ao commissario Cavalcante, que o registou. Vae ser aberto inquerito.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador barão de Miracema, Dr. Marcos Cavalcanti, deputado Estacio Coimbra.

—Faz annos hoje o Sr. tenente Jovino Hilario.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. capitão-tenente José Velloso Pederneiras, filho do marechal Innocencio Velloso Pederneiras e D. Maria Isabel Velloso Pederneiras, barão e baroneza de Bajurú, fallecidos, com Mlle. Paulina Gomes Leite de Carvalho, filha do barão e baroneza do Amparo. Serão testemunhas, do noivo, no civil, o coronel Innocencio Velloso Pederneiras e Drs. Carvalho Azevedo e Alexandre Albuquerque; no religioso, o Sr. barão do Amparo. Da noiva, no civil, a Sra. viuva Belisario Soares de Souza e o Dr. Leopoldo Teixeira Leite, e no religioso o Sr. barão do Amparo e Sra. viuva Feijó Junior. Os actos civil e religioso realisam-se na maior intimidade, no palacete dos paes da noiva.

—Com Mlle. Marina, filha do Dr. Alberto de Figueiredo, clinico nesta capital, contratou casamento o Dr. Joel de Andrade Servio.

CONFERENCIAS

— A conferencia do Sr. Antonio Austregesilo Filho, sobre a "Energia e Caracter do homem" marcada para 22 do corrente, no Gremio Literario Carlos de Laet, ficou transferida para sexta-feira, 24, ás 3 horas da tarde, devido á morte do Sr. Dr. Ortiz Monteiro.

— A convite da directoria da "Liga de Professores", o Dr. Roquette Pinto fará uma conferencia sobre "A Historia Natural na escola primaria", ás 4 horas da tarde, de quinta-feira, 23 do corrente, no salão da Bibliotheca Nacional.

VIAJANTES

—Chegaram ao Rio, vindos da Europa, Dona Anna Emilia da Costa e o Dr. Antonio Rabello, advogado no Porto.

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecido de sua enfermidade o Sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

MANIFESTAÇÕES

Innumeros amigos e admiradores do professor Dr. Henrique Roxo, em regosijo pela sua nomeação para dirigir o Instituto Neuro-Pathologico do Hospital de Alienados, estão organisando uma manifestação áquelle psychiatra, havendo listas para adhesão, já com grande concurso, na drogaria Huber, á rua Sete 61, e pharmacia S. João Baptista, em Botafogo.

Secção Ineditorial

DECLARAÇÃO PEREMPTORIA

Tendo chegado ao meu conhecimento que um typo estupido e maldizente — dos muitos que andam soltos nesta grande aldêa, que é o Rio de Janeiro — insistentemente espalha e diz sandices contra a minha pessoa, e estando convencido de que a credulidade publica, muita vez, dá curso a mentiras ou calumnias habilmente urdidas, venho declarar peremptoriamente ás pessoas que me não conhecem: — que o meu nome é Carlos Alberto de Magalhães, e que geralmente uso e assigno

Carlos Magalhães

que, particularmente, nada devo a quem quer que seja — por titulo de qualquer natureza, vencido ou a vencer, nem mesmo "obrigações" de cartas de fiança e "endossos" de favor, visto que, de ha muito tempo resolvi não mais assignar (nem jamais assignarei) semelhantes compromissos, taes foram os avultados prejuizos que tive, pagando dividas de outrem; que os meus bens, representados por predios, terrenos e titulos, estão em minha plena propriedade, livres e desembaraçados — excepto o immovel onde resido, no Leme, avaliado em réis 120:000$000, o que está dado em garantia e fiança de um vultuoso contrato feito com a importantissima firma Dias Garcia & C., desta praça, — firma com a qual mantenho transacções industriaes que oscillam entre seiscentos a oitocentos contos de réis, annualmente; que, finalmente, sou formado, em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade Livre de Direito, desta capital, onde fiz primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto annos, e onde collei o respectivo grão de bacharel perante a douta congregação, presidida pelo eminente e venerando conselheiro Candido de Oliveira, de saudosissima memoria.

E... ponto final

Carlos Magalhães.

Leme, 1919.

AO ELEITORADO DO 1º DISTRICTO

Para conhecimento dos nossos amigos e de accôrdo com a vontade expressa em manifesto dos operarios da Imprensa Nacional, já publicado, e de outras classes sociaes, resolvemos adoptar a seguinte chapa, para intendentes municipaes, para a qual pedimos o concurso valioso e apoio de todos os nossos amigos, e do eleitorado independente do 1º districto.

1º DISTRICTO

Para intendentes municipaes

Dr. Armenio Jouvin.
General Laurentino Pinto Filho.
Dr. Domingos Antunes Ferreira.
Dr. Francisco de Paula Santiago.
Coronel João Monteiro Junior.
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1919.
Armenio Jouvin.
Dr. Domingos Antunes Ferreira.
Francisco de Paula Santiago.
Coronel João Monteiro Junior.
General Laurentino Pinto Filho.

Solicito dos meus amigos todo o apoio e votos para esta chapa de intendentes municipaes.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1919.

General João de Figueiredo Rocha.

DEPOSITOU RS. 50:000$000

Para garantia de sua responsabilidade no cargo de Corretor de Fundos Publicos, para o qual foi nomeado, depositou hoje na Thesouraria Geral do Thesouro Federal o Sr. ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA a importancia de cincoenta contos de réis.

Ezequiel Dias Passos

Não sendo mais este senhor caixeiro viajante desta fabrica e retendo em seu poder uma autorisação de recebimento, previne-se a quem interessar, da nullidade daquella, convidando-se o dito senhor a entrar com os ultimos pagamentos dos clientes. — Fabrica de Sabão de Volta Grande.

FOLHETIM D'"A NOITE" (62)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XV

GENEALOGIA DE PARALLELEPIPEDO

Poder-se-ia dizer que na soberba Albion é o escrever para o publico occupação feminina; porque a desconfiança que abafa os primeiros vagidos do poeta desapparece, logo que uma filha de Apollo deixa ouvir os sons da sua lyra desdenhada. Por isso tivemos que apresentam no frontespicio o nome de uma mulher despertam nos inglezes enorme curiosidade.

Basta que a nova cotovia solte da garganta dous ou tres notas soffriveis, para que a benevolencia se transforme de repente em arrebatamento, e a fama se manifeste; Londres resolve-se, então, fleugmaticamente a mostrar-se doida pela musa, os homens-cartazes principiam a levar a pé por toda parte o seu nome radiante, e confeiteiros apoderam-se-lhe logo da effigie para protectora das diversas gulodices.

Por vezes (o que é a celebridade!) torna-se a litterata, sem que o suspeite, madrinha de qualquer "new amphitheatre", de [illegible] o Circulo Olympico de Londres!

Sir Edgard, como já dissemos, era modesto, mas era poeta, e por consequencia tinha sêde de gloria. Um tanto por isto, um tanto pela razão que outr'ora obrigava os fidalgos a embuçarem-se na capa parda para correrem ás aventuras nocturnas, publicara Sir Edgard as suas poesias sob o fantastico nome de Lady Desdemona Bridgeton e conseguira successo.

Havia quatro dias que soubera haver uma verdadeira mulher conhecida por aquelle nome, e que cultivava as letras; esta mulher ornava-se com a gloria que lhe pertencia a elle, e respirava sem escrupulo o incenso que ha muito tempo queimavam pelo autor de "David Rizzio"!

Conseguira vel-a: era bella como o Amor, e si não fôra a fadiga que sem proveito nenhum lhe trouxera o seu duello, não teria Sir Edgard esperado quatro dias para saber a explicação de tão extravagante enigma.

Mas, emfim, ia ver Lady Bridgeton, sua encantadora sombra! Edgard não formara a minima tenção a respeito do caracter que teria a entrevista; sentia-se isento de constrangimento; as vantagens estavam todas do seu lado. Em uma palavra: pendia para a clemencia e, si [illegible], deixasse...

Appareceu Jane, em traje de passeio, simples, mas aprimoradamente elegante. Edgard que não se apresentava nada mal o seu lindo pseudonymo. Ao mesmo tempo dizia comsigo, porque os poetas são os primeiros a zombar da desgraçada poesia:

—Nunca a tinta de escrever manchou tão lindos dedos; e todos os que conhecem os habitantes do Parnaso, facilmente dirão logo que ella nunca por lá andou!

Jane dirigiu-lhe ao entrar um gracioso cumprimento.

—Sir Edgard, disse ella logo em seguida, e como querendo antecipar-se a uma qualquer pergunta, a sua boa acção de hontem á noite o privou da liberdade por uma noite, já hontem tinha tido o prazer de o ver.

—Em primeiro logar, milady, permitta-me que lhe exprese os meus agradecimentos...

Jane não o deixou continuar. Sorria ainda, mas baixara os olhos e corara extraordinariamente.

—Peço-lhe que me poupe, Sir Edgard... murmurou ella, causar-me-ia tristeza suppor-lhe falta de generosidade.

O mancebo mordeu os labios. Não lhe acceitavam a sua clemencia; exigiam-lhe, talvez, mais!

—Explicar-nos-emos, Sir Edgard, proseguiu Jane com dignidade e serenidade quasi altivas. O senhor é meu credor; conceda-me tempo que prometto saldar fielmente a minha divida.

—Minha senhora... balbuciou Edgard...

—Falemos de cousas mais sérias, peço-lh'o eu, disse Jane, a loucura que eu commetti só tem a minha desculpa [illegible], a minha promessa [illegible]. Creia-me, é o prejuizo que eu possa ter-lhe causado...

—Ah! Milady! exclamou o mancebo; a senhora dá-me incomparavel realidade á minha ficção da fantasia! A aureola da sua belleza vem brilhantemente o nome que eu [illegible] pobre "David Rizzio!"

Jane encrespou as sobrancelhas.

—O senhor tem mais amor á sua tragedia do que á sua noiva? perguntou-lhe de repente.

—A minha noiva? repetiu Edgard estupefacto.

—Bem lho disse eu que iamos falar de cousas graves; cumpro, portanto, a minha promessa. Miss Davidson devia enviar-lh'o á minha casa hontem, á noite.

—Conhece Miss Davidson? perguntou Sir Edgard.

—Sou sua amiga, respondeu Jane, e a senhor amigo, e é com este titulo que eu desejo conversar com o senhor... Sente-se, Sir Edgard, prosseguiu ella com tom de bondosa familiaridade; aqui, a meu lado... Agora conversemos, como si nos conhecessemos ha muito...

(Continúa)

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Parabens ao Rangel por ter sido escolhido pela grande commissão de manifestação para executar o retrato do presidente Wilson, que lhe vae ser offerecido. Cumprimentam os teus sempre amigos.

Avenida Central 135 e 131, executam-se de retratos mesmo apagados e velhos, qualquer trabalho de arte; retratos grandes 50x60 30$000; uma duzia de retratos esmaltados e um esmalte americano que as nossas collegas vendem por 80$000 fazemos tudo por 5$000 como reclame; postaes a 10$ a duzia; alfinetes de fralda ou segurança em ouro 500 réis; temos medalhas, anneis, broches, pulseiras, alfinetes de gravata para applicação de retratos; tiramos e fazemos reproducções; aos nossos collegas desafiamos a uma aposta de 50:000$000 para provar quem melhor trabalha. Temos casas em Paris, Londres, Berlim e Nova York. Empresa Americana de Artes.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
297 — 101ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 20 de dezembro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
A's 3 horas da tarde
— NOVO PLANO — 362-1ª —
500:000$000
Por 44$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

THEATRO PHENIX

As intelligentes meninas e meninos do BRITISH AMERICAN SCHOOL, representarão neste theatro a interessante "fairy play", em tres actos, "THE BABES INTHE WOOD", quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da noite. Estamos certos que V. Ex. gostará das engraçadas dansas de fadas, de anões. Reis e Princezas, pagens, etc. apparecerão na scena, sendo todos admiraveis nos seus brilhantes costumes, na sua "verve", nos seus contos e nas suas dansas.

Tomarão parte na representação:

MISSES: Henriqueta e Maria Willemsens, May Cromack, Jessie e Ketty Ayre, Elsie Klein, Sarita e Evlyn Templar, Fanny e Eva Cohen, Eleonor Potter, Dolly Politzer, Maria Araujo e Liszy Cabral Menezes e Ma Carmen e Maria Izabel Ney e Lucyria da Conceição Ribeiro.

MATERS: Charles e Arnold Templar, Alfredo e Octavio Willemsens, Vernon Terry, Dalton e Tim Ryan, Jack e Ito Tibyriçá, Roy and Archie Cromack, Alens Livings, Ronnie Saneeau, Jôe Dessinger, Sally Cohen, Laercio e Roberto Maranhão, Roberto Chaves, Paulo de Lacerda, Guilherme Borgarth, Paulo Camara, Antonio Cruz, Henrique, Romero e Leonido Mindin, José Paiva Pereira, Boris Gerkovich, Royston Thompson e Paul Sturgis.

Bilhetes á venda na Casa Crasley & Comp., rua Ouvidor 58; na Casa Borgarth, rua Sete de Setembro 133; na Livraria Leite Ribeiro, rua S. Antonio, e na séde do Collegio, praia de Botafogo n. 182, telephone 1321, Sul.

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro
— Companhia Pedro Gonçalves —
(DUDÓ)
HOJE — Duas estréas — HOJE
DFTY, cyclista excentrico — *REY RAYMOND*, illusionista e prestidigitador.
Na segunda parte a fina charge
39 DA OITAVA

AMANHÃ — Grande festival organisado pela *Banda de musica* deste theatro, com a ultima definitiva representação da opereta
PAIXÃO DE PRINCIPE

Quinta-feira, 1ª representação do drama em 3 actos, original do actor Carlos Marinho
Castigo do Seductor

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca
HOJE — HOJE
Terça-feira, 21 de Outubro
A's 7 ¾ — SOIRÉE — A's 9 ¾
Unica noite em que se representa a obra prima de *Julio Dantas*
A CEIA DOS CARDEAES
em que *Leopoldo Fróes* tem um notavel trabalho no *Cardeal Gonzaga*. — *Cardeal Ruffo*, Attila Moraes; *Cardeal de Montmorency*, Emydio Campos. Pela unica vez a comedia em dous actos
UMA FAMILIA EXQUISITA
Uma fabrica de gargalhadas. — Scenarios de Jayme Silva. Amanhã — Primeiras representações da comedia *OS SONHOS DE THEODORO* — Tres actos, de Gastão Tojeiro. Acção na Tijuca. Sexta-feira, 24, "matinée" de Appolonia Pinto, dedicada ás exmas. familias frequentadoras deste theatro. Bilhetes á venda.

PROXIMO MEZ DE NOVEMBRO

ABERTURA DO Cinema Central
Avenida Rio Branco
Propriedade da Empreza Cinematographica "INFILDI" O mais importante e sumptuoso Cinema da epoca, estylo alta novidade Egypciano
CINEMA CENTRAL
Illuminação deslumbrante. Todo o trabalho de crystal e de ferro, fornecido e sob a direcção do Industrial Paulo Pagani — Unico plenamente approvado pelo digno Corpo de Bombeiros, achando-se com todos os requisitos do novo regulamento
Breve, Breve — Só com films de novidade

THEATRO LYRICO

EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
— ANNA PAVLOWA —

Director choreographico, IVAN CLUSTINE, maitre de Ballet del Teatro Imperial de Moscou y de la Gran Opera de Paris; primeiro bailarino, ALEJANDRO VOLININE, priméro bailarino do Theatro Imperial de Moscou; VALENTINA KASHUBA, primeira bailarina de caracter; HILDA BUTZOVA, primeira bailarina classica; FRANCK VAJINSKY, primer bailarin de caracter; JUAN ZELEWSKY, primer mimo; HUBERT STOWITZ, priméro bailarino caracteristico; M. PIANOWSKY, director choreographico substituto; ARTURO LUZZATTI, maestro concertador y director de orquestra.

ESTRÉA — AMANHÃ — Quarta-feira — A's 9 horas
1ª Parte — Chopiniana. 2ª Parte — Thais.
3ª Parte — O Ultimo Canto.
— DIVERTISSEMENTS —
ORCHESTRA DE 45 PROFESSORES

Acham-se á venda na bilheteria as localidades para os 4 unicos espectaculos que a companhia dará no Theatro Lyrico.
PREÇOS — Frisas, 70$. Camarotes, 60$. Poltronas e Varandas, 12$; Cadeiras de 2ª e Balcão, 8$; Galerias numeradas, 5$. Galeria, 4$000.

Theatro Recreio

Empresa RANGEL & C.
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
A pedido, a lindissima fantasia-revista
A MULHER
Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4
PENULTIMAS
A MULHER
Sexta-feira, 24 — Primeiras representações "*NOVO MUNDO*", "*A HONRA DO ABORTO*" ou "*O VISINHO DE CIMA*" e o quadro da esquadra da revista "*De Copo e Lenço*", para festa artistica de NASCIMENTO FERNANDES.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
Duas sessões — Uma "réprise" sensacional. A mais deslumbrante opereta nacional que até hoje figura em repertorio de companhias estrangeiras
CLUB DOS PIERROTS
Original de Oduvaldo Vianna
S. JOSE'
HOJE—A's 7, 8 ¾ e 10 ½—HOJE
Tres representações da
JECA TATÚ
Amanhã — Festa de Maria Lusitana e Adelaide Lopes — *MORRO DA FAVELLA* e um acto de "cabaret". A seguir: *OS FITEIROS*, de Gastão Tojeiro, quinta-feira, 23.

SALÃO PARIS NO RIO — Rua do Ouvidor, 139 — Grandiosas novidades.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos para hoje:
PALACE — Companhia de operetas CLARA WEISS.
CASTA SUZANA
REPUBLICA — Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa.
ROSITA
Espectaculos para amanhã:
LYRICO — Estréa da Companhia de Bailados
ANNA PAVLOWA
PALACE — *REGINETTA DELLE ROSE.*
REPUBLICA — *CONDE DE LUXEMBURGO* — 1ª representação